

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 07 DE JULHO DE 1978 — ANO VII — No. 1727 — CR\$ 3,00
—SEXTA—FEIRA—

Figueiredo nega anistia a sequestradores ou terroristas

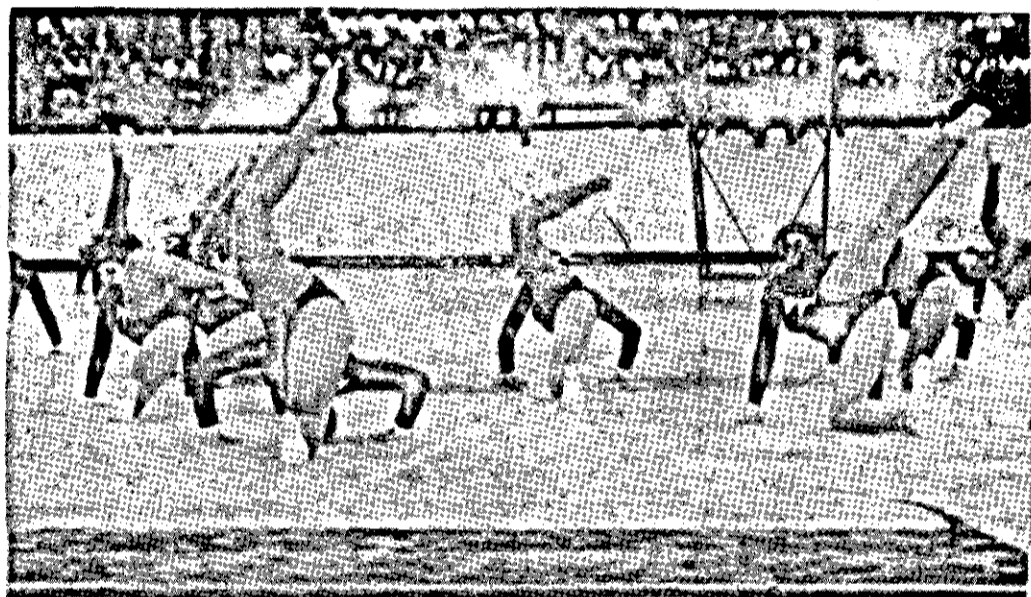
Araripe diz que os militares não estão envolvidos em política

Pág. 2

CASO NEGÃO A DEFESA

pág 4

Inaugurado Ginásio



Foi inaugurado ontem, com um programa iniciado às vinte horas, o Ginásio de Esportes "Constandcio Vieira". A organização do programa foi do gabinete do Governador José Rollemberg Leite e da Sudope Superintendência de Obras Públicas de do Estado.

Com a presença de milhares de espectadores, entre estudantes, autoridades e público em geral, foram abertos os portões do Ginásio de Esportes, seguindo-se a programação de inauguração: 20hs, chegada do Governador e comitiva; 20hs 05m, corte da fita simbólica e descerramento da placa comemorativa; 20hs 10m, bênção litúrgica das instalações; 20hs 30m, pronunciamentos dos superintendente da Sudope, dr. Manoel Targino e do Governador José Rollemberg Leite; 21hs, solenidades de abertura dos Campeonatos Escolares Brasileiros, com desfile das delegações.

Entre outras autoridades estiveram nas solenidades de inauguração do Ginásio os senadores Augusto Franco, Lourival Batista, Deputado Passos Porto, Deputados Estaduais Antonio Valadares e Heraclito Rollemberg.

Geisel hoje no Pará

BRASILIA (AJB) — O presidente Ernesto Geisel irá hoje a Belém do Pará, onde concede audiência a 135 líderes políticos estaduais, no Palácio Lauro Soré e inaugura o conjunto habitacional Cidade Nova e a Rodovia Augusto Montenegro. Em sua viagem, o chefe do governo fará uma escala em Tucuruí a fim de inspecionar as obras da hidrelétrica.

A comitiva presidencial embarca em Brasília às 6h40m, com destino a Tucuruí, onde chegará às 8h45m. O presidente Geisel viaja em companhia de sua mulher, sra. Lucy Geisel e de sua filha, Srta. Amália Lucy. A comitiva é integrada ainda pelo chefe do gabinete militar, general Moraes Rego, pelos Ministros dos Transportes, Minas e Energia e Transportes, pelo senador Jarbas Passarinho e pelo deputado Alacid Nunes.

De acordo com o programa oficial distribuído pelo Palácio do Planalto, em Tucuruí o presidente Geisel assistirá no hotel Camargo Correa, a um filme sobre a construção da Usina Hidrelétrica. Em seguida, de automóvel, ele visitará as obras acompanhado dos membros da comitiva e do governador do Pará, sr. Aloisio Chaves. Às 10h10m, o chefe do

governo embarca com destino a Belém.

Após os cumprimentos de praxe, na Base Aérea de Belém, o presidente Geisel segue para a praça José da Cruz Marques a fim de participar da solenidade de inauguração de Rodovia Augusto Montenegro. Daí ele se desloca para o conjunto habitacional Cidade Nova e, depois, para a residência do governo onde almoçará.

Às 15 horas, o Presidente da República receberá, em audiência no Palácio Lauro Soré, o governador Aloisio Chaves e os comandantes militares da área. No salão nobre do Palácio ele concederá uma audiência coletiva a 135 líderes políticos do Estado. Em seguida, a comitiva desloca-se para a Base Aérea a fim de embarcar de regresso a Brasília às 17h 10m. A chegada do Presidente da República a capital Federal está prevista para as 19h35m.

Ainda este mês, o presidente Geisel fará duas viagens ao Rio de Janeiro, nos dias 17, para participar do IV Encontro Nacional de exportadores e, no dia 24 quando abrirá o V Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria.

jogos de hoje

Sergipe estreia hoje, no Campeonato Escolares Brasileiros, na 1ª Etapa da Fase de Classificação, enfrentando ao quinteto de basquete de Pernambuco que perdeu ontem para São Paulo, no jogo amistoso de abertura dos Jogos. A partida entre sergipanos e pernambucanos tem início às 20:30 horas, tendo como local o Ginásio de Esportes.

Pernambuco é vice campeão brasileiro enquanto que a equipe de Sergipe formada no ano passado vinha ausente de vários campeonatos estudantis pela falta de programação e incentivo por parte do órgão responsável pela movimentação do esporte estudantil que nos anos anteriores deixava nosso Estado sem representação. Pela falta de experiência e sendo a primeira vez que os atletas sergipanos participam de um campeonato nacional, Pernambuco é apontado como franco favorito.

OUTROS JOGOS

Ainda na modalidade de basquete jogarão no Ginásio de Esportes Amapá x D. Federal, às 14:30; Pernambuco x Alagoas (feminino) às 16:00 hs; Paraíba x Rio Grande do Sul, às 17:30 hs; Rio de Janeiro x Santa Catarina (feminino), às 19:00 hs e complementando a rodada no Constandcio Vieira a partida entre Sergipe x Pernambuco.

Na quadra da Escola Técnica Federal: Roraima x Pará, às 14:30 hs; Maranhão x Rio Grande do Norte (feminino) às 16 horas; Espírito Santo x Ceará, às 17:30 hs; São Paulo x Bahia (feminino) às 19:00 hs e as 20:30 hs São Paulo x Piauí.

No Ginásio do SESC: as 14:30 hs, Minas x Brasília; às 16:00 horas Goiás x Bahia; às 19:00 hs Rio Grande do Sul x Espírito Santo (feminino) e as 20:30 horas, Rio de Janeiro x Rio Grande do Norte. Curso Visão ontem e durante todos os Jogos distribuirá a programação do Campeonato.

Coluna do Castello

O liberal Figueiredo

B. BRASÍLIA (AJB) — O governo considera negociáveis alguns tópicos do projeto de reformas políticas e espera que, no debate parlamentar, surjam propostas para exame. Não há portanto rigidez nas definições oficiais, embora o presidente Geisel, queira manter, por segurança, o carácter gradual das aberturas. Já o general João Batista Figueiredo, seu candidato a sucessão, tem visão tática diferente e, se chegar ao governo, procurará dar consequências a algumas posições por ele definidas, como a promoção de eleição direta de governadores. O senador Krieger, que esteve com o candidato, informou que, entre os tópicos examinados como reformáveis, poderia ser incluída a redução para quatro anos do mandato do senador biônico, a fim de normalizar a condição da representação parlamentar.

Mas o liberalismo do general Figueiredo, segundo fontes autênticas, não fica nisso. Ele pensa em relação a muitos assuntos em debate da mesma maneira como pensam os liberais da Frente Nacional de redemocratização. Em alguns pontos seu programa para o futuro (não para o presente) não difere dos programas do general Euler Bentes e do senador Magalhães Pinto. O candidato oficial a presidência, assim como acha que se podem governar o país com segurança sem o ato 5, entende que podem ser num futuro próximo perfeitamente prescindíveis as emergências — as regionais e a global — inseridas no projeto Petronio Portela como salvaguardas do Estado contra ameaças subversivas. O general Figueiredo, presidente, poderá propor a revogação desse item que o governo tem por enquanto como imprescindível da reforma constitucional.

Com relação a eleições indiretas de governadores, a experiência do general Figueiredo lhe ensinou que é penoso para o presidente e seu candidato, como aconteceu em junho, escolher governadores para os diversos Estados, na base de elementos que as injunções políticas tornavam variáveis e imprecisos. Fazendo o cotejo entre o resultado das escolhas de governadores por via indireta e o da última eleição popular de governadores, realizada em 1965 e que provocou a crise da qual nasceu o ato institucional nr. 2, ele não hesita em constatar que o povo escolhe melhor. Se é assim não há motivo para que o presidente assuma a tarefa, que o infelicitava, de resolver questões locais sob pressão de composições às vezes inconstornáveis. A opinião do general Figueiredo aponta inclusive os ex-governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro, objeto da contestação militar de 1965, como excelentes administradores dos seus Estados.

É claro que, entrosado com o presidente Geisel, que o selecionou como candidato, e leal ao seu sistema, não procurará influir no andamento do projeto das reformas de modo a alterar os critérios presidenciais. Isso não o tem impedido de manifestar, quando necessário, suas convicções e de formular promessas de ampliar e aprofundar, num segundo tempo, a abertura iniciada e sistematicamente pelo atual governo e da qual já resultaram benefícios visíveis.

O general Figueiredo não parece preocupado com problemas eleitorais ou com impactos resultantes, por exemplo, da aprovação da Emenda Montoro, cuja aprovação a esta altura tornaria inviável todo o processo eleitoral programado. Ele confia na fidelidade da maioria parlamentar ao presidente e se diz perfeitamente seguro de que o Colegio Eleitoral referendará sua candidatura, com ampla margem de votos. A suposição de que haja por trás da candidatura, do general Euler Bentes, por exemplo, uma articulação militar visando a aprofundar descontentamentos militares com a candidatura oficial, não o impressiona, pois entende que as Forças Armadas cumprirão seu papel constitucional. Ele admite todavia a existência de bolsões de resistência, os quais, depois da sua posse, poderão lhe criar problemas, solucionáveis na medida em que se tornarem previsíveis. Em suma, ele não teme pelo presente nem pelo futuro. Embora identifique a existência de problemas presentes e futuros sem lhes atribuir maior gravidade.

A notória dificuldade de comunicação do general Figueiredo com a imprensa e de uso de veículos de comunicação de massa não o inibe. Ele pretende melhorar sua performance, atendendo, como candidato a qualquer oportunidade de entender-se com grupos sociais ou com pessoas que o procurem. Está sempre aberto ao diálogo, inclusive como disse em entrevista, com adversários políticos, quais não considera inimigos. Na presidência ele espera ter conquistado maior, comunicabilidade e o exercício do cargo lhe dará condições para situar o diálogo em termos mais apropriados. Por enquanto ele pretende enfrentar a situação tal como ela se apresenta.

O general João Batista Figueiredo, nas suas conversas recentes, tem, se definido como liberal uma postura herdada da convivência paterna que não teria sido abalada pela participação num processo revolucionário que tantas vezes fugiu aos seus objetivos e compromissos. Há um documento elaborado em 1964, dois ou três meses antes de deflagrado o movimento, no qual diversos coroneis se comprometiam a promover uma intervenção militar para resguardo e reforço das instituições democráticas. O general Figueiredo é um dos signatários desse documento. Ele se diz ainda hoje fiel aos itens daquele esquecido programa. Eis aí o perfil do liberal que o candidato a presidente da república pretende projetar como o seu verdadeiro perfil.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

NILO A. JAGUAR

Advogado Trabalhista de Empresa

Escritório: Rua Laranjeiras, 264 — 3o. andar

Ed. "Aliança" — Fone: 222-8131

ARACAJU — SERGIPE

Araripe diz que os militares não estão envolvidos em política

SÃO PAULO, (AJB) — O Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Araripe Macedo, disse ontem, nesta capital, que "as Forças Armadas estão voltadas para sua ação normal e os militares não estão envolvidos em política. Não se faz política dentro das Forças Armadas".

Na sua opinião, "o militar que eventualmente entra num cargo político o faz não como militar, mas depois de devidamente licenciado quando vai para a reserva e participa na política como um cidadão". O Brigadeiro Araripe Macedo comentou que um dos principais objetivos de sua política à frente do Ministério da Aeronáutica é justamente "fazer voltar a Aeronáutica a sua missão militar".

No gabinete do Comandante do IV Comando Aéreo Regional — COMAR —, o Ministro, a respeito da possibilidade da continuação de sua política Ministerial durante o próximo Governo Federal, comentou que "as políticas, de um modo geral, são traçadas visando a um prazo relativamente longo e, portanto, passando de uma administração a outra".

Reconheceu que "a maneira de conduzir a política é que poderá mudar de acordo com a conjuntura, como também a feição própria de cada administrador".

Mas lembrou que "os problemas da Aeronáutica são conhecidos e um deles, a ser resolvido a curto prazo (e é de se esperar que nas linhas mestras da política isso aconteça), é o de fazer voltar a Aeronáutica à sua missão militar. Esta deverá continuar sem solução de continuidade. A política industrial da mesma forma, os problemas de desenvolvimento estão bem sedimentados, já vem de longa data e é de se esperar que eles também não sofram solução de continuidade".

Antes da entrevista, o Ministro pediu aos repórteres que não lhe perguntassem sobre temas políticos, pois ele não gosta de deixar perguntas sem resposta e não tinha nada a dizer sobre os temas específicos da política nacional.

O Brigadeiro Araripe Macedo também evitou fazer comentários sobre suas declarações de ontem a respeito da entrada de peste suína por mar e não por ar, segundo seus assessores, para evitar réplicas e tréplicas. Sobre as demissões que estariam acontecendo na VASP, comentou:

"Não é um problema específico da Aeronáutica". Informou não haver recebido ainda as reivindicações dos aeroviários que querem melhores salários: "Não

sei se o DAC já tomou conhecimento do fato. Assim que recebermos, examinaremos o assunto, vamos estudá-lo".

PRIVATIZAÇÃO

O Ministro disse que defende a privatização da VASP; "porque é uma política geral de Governo e, sobretudo, num mercado muito limitado — as empresas têm que ser muito homogêneas, não só em equipamentos, mas também nos tipos de administração. Daí a razão de defendermos a privatização da VASP. Mas o Governo Federal não pode interferir no assunto. Nós indicamos o rumo, mas compete ao Governo do Estado de São Paulo decidir sobre a possibilidade do objetivo a ser atingido".

A respeito da aquisição de novos aviões pela mesma companhia, disse ser um problema do DAC "e está condicionado a uma demanda que justifique essa aquisição. Naturalmente num mercado tão limitado, quando uma empresa introduz um equipamento novo isso gera uma corrida de equipamentos que o País, no momento, não suporta. Mas a VASP pode substituir seu equipamento sempre que houver um acidente como recentemente aconteceu e a empresa já tem planos de reequipamento, examinado pelo DAC e em princípio aceito. Não há nada contra a VASP. Naturalmente nós vamos precisar um dia equipar não só a VASP mas também as outras empresas de maneira homogênea para evitar problemas graves para o transporte aéreo".

Segundo o Brigadeiro Araripe Macedo, "os problemas da Aeronáutica são muitos parecidos com os do Brasil. São dificuldades de recursos financeiros, aperturas, mas também como o Brasil a Aeronáutica está progredindo muito. Nós vemos em todas as organizações melhoria de suas instalações, a força reequipada de modo que isto prova que apesar das dificuldades da conjuntura, a Aeronáutica está caminhando para a frente".

O Ministro da Aeronáutica desembarcou ontem, às 11 horas, em São Paulo, para visita de rotina. Veio para inspecionar as obras da nova policlínica da Aeronáutica no Campo de Marte, visitou o IV Comar, onde almoçou, e, antes de voltar, à tarde, para Brasília, participou de um "BREAFFING" no Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento — DEPEDE.

Figueiredo nega anistia a sequestradores ou terroristas

RIO (AJB) — Ao negar ontem qualquer anistia "a sequestradores ou terroristas", o General João Batista de Figueiredo lembrou a existência de um processo envolvendo o ex-governador Leonel Brizola em Guerrilhas no Rio Grande do Sul, mas admitiu o seu retorno ao Brasil porque "se houver qualquer coisa na Justiça, ela é quem resolverá".

Numa rápida entrevista concedida nas escadarias da sede do Jornal do Brasil, o General João Batista Figueiredo não quis comentar a proibição do Governo Federal na retransmissão, por rádio e televisão, dos comícios da frente nacional pela redemocratização "porque não sei o que o levou a tomar esta medida". Após a entrevista, o candidato oficial à Presidência visitou as instalações do jornal "O GLOBO".

Sem querer dar entrevistas ao chegar no Rio e na cerimônia da Fazenda Botafogo, o General João Batista Figueiredo falou rapidamente após visitar o "Jornal do Brasil" e negou que soubesse a existência de um documento, entregue ao Presidente Geisel na noite de Terça-feira, de militares que se diziam contra a sua candidatura à sucessão presidencial. Disse que "desde que sai do SNI que eu não vejo o Presidente Geisel e qualquer resposta que der a vocês estarei inventando porque não tenho estado no Palácio".

Sobre o retorno anunciado do ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, o General Figueiredo, falando genericamente, reafirmou que "lugar de brasileiro é no Brasil" e se quem voltar estiver com algum processo na justiça, "ela é quem resolverá porque eu não vou apontar ninguém, quem decide é ela". Perguntado se a possibilidade de anistia política estaria definitivamente afastada, o General Fi-

gueiredo disse que "já falei bastante a respeito, vocês conhecem a minha opinião, e não darei anistia a sequestrador ou terrorista".

Quando foi indagado se enquadrava o ex-governador Leonel Brizola em uma outra categoria, o General João Batista de Figueiredo lembrou a existência de um processo, no Rio Grande do Sul, sobre a participação do político cassado em Guerrilhas que resultaram na morte "de um sargento, episódio do tenente Portela...".

O General Figueiredo disse ainda que não achava ser prejudicial a ele a proibição da censura em impedir a divulgação por rádio e televisão dos comícios da frente nacional da redemocratização e explicou que não sabia "quais os motivos que haviam levado o Governo Federal a tomar essa medida".

Gerente do INPS faz esclarecimento

O gerente geral do INPS em Sergipe, Sr. Atila Ramos, disse ontem que não está havendo problema em relação ao atendimento do FUNRURAL. Segundo Atila Ramos, o pagamento aos aposentados está sendo feito com a rapidez possível e não há problemas burocráticos que estejam causando retardamentos no atendimento.

Esclarece o advogado Atila Ramos que as filas que foram observadas ultimamente decorrem apenas da curiosidade natural dos aposentados que se deslocam para saber qual o índice de aumento que irão ter nas suas pensões e com isso provocam inevitavelmente um acúmulo de serviço no escritório do antigo FUNRURAL, hoje IAPAS.



O POVO É QUEM PAGA

Que a ENERGEIPE erre, é admissível, explicável ou tolerável. Afinal nada consegue escapar aos erros fortuitos ou até mesmo frequentes, nem mesmo uma empresa estatal que pretende atingir um elevado grau de sofisticação administrativa com a utilização de computadores.

Mas os erros da ENERGEIPE já começam a ultrapassar a escala do tolerável, chegando em alguns casos a justificar uma ação popular, única fórmula de defesa válida para o consumidor que está sendo atingido em seus direitos, pois

afinal, é preciso no Brasil criar a consciência de que o consumidor também tem direitos. Nos Estados Unidos o advogado Ralph Nader com persistência e muita disposição transformou-se no paladino da defesa do consumidor e terminou criando uma consciência nacional que se fortalece e impede a ocorrência de abusos. Houve caso por exemplo de um automóvel lançado pela General Motors que foi considerado inseguro. Começou então uma ação que demorou três anos, mas, finalmente os consumidores venceram. Um tribunal declarou a GM culpada pelo lançamento do veículo e o advogado Ralph Nader terminou recebendo publicamente desculpas do poderoso presidente da GM. Mas, isso ocorreu nos Estados Unidos.

Aqui, a ENERGEIPE mensalmente erra na elaboração das contas, erra aliás sempre para mais e os erros nunca são corrigidos. Mesmo que seja reconhecida a falha, o consumidor não tem outra alternativa a não ser pagar a conta acrescida, ou então terá sua energia elétrica sumariamente cortada. Esses fatos se repetem as centenas e, no setor de reclamações da empresa acumulam-se uma pequena multidão que enfrenta ainda a mani-

festa má vontade e até o mal humor de alguns funcionários.

A ENERGEIPE erra, aumenta contas de um mês para outro até em dois por cento e, o consumidor tem que pagar pelo erro, mesmo recebendo da própria empresa a confirmação de que o erro existiu.

ENCONTRO POSSIVEL

Não será surpresa se dentro de mais alguns dias ocorrer o encontro, João Baptista Figueiredo — Magalhães Pinto.

O NAZISMO ATACA

Surpreendida quarta-feira com o aparecimento de três bandeiras Nazistas em locais públicos, a população da cidade gaúcha de Santa Rosa acordou ontem mais ainda surpresa, ao descobrir mais de 20 inscrições como "deutschland Uber Alles" (Alemanha acima de tudo), "Heil Hitler" e a cruz gamada do Nazismo no próprio monumento aos pracinhas brasileiros da II Guerra Mundial.

As investigações estão sendo feitas pelo comando da 1a. companhia de cavalaria motorizada e pelo serviço de ordem política e social da delegacia de polícia civil de Santa Rosa, mas ainda não se sabe quem são os autores das inscrições.

A cidade de Santa Rosa (distante 536 km de Porto Alegre fica a 41 km da fronteira com a Argentina), localizada na região noroeste do Estado, tem uma população de 60 mil habitantes, predominantemente alemã (60 por cento), que se dedica ao cultivo da soja e do trigo, principal atividade econômica do município. Segundo moradores e autoridades da cidade, nunca ocorreram fatos semelhantes de divulgação de emblemas e mensagens nazistas.

J.C. OPINIÃO

Ginásio de Esportes

Foi inaugurado ontem, com uma programação organizada pelo Governo do Estado, o Ginásio de Esportes, anexo ao Estádio Estadual Lourival Baptista.

A obra que sofreu alguns percalços quanto à sua construção, o que retardou a entrega da mesma ao público, foi iniciada pelo Governo Paulo Barreto de Menezes e concluída pelo Governador José Rollemberg Leite.

A construção se situa como um complemento ao complexo esportivo marcado pelo estádio de futebol (incluído a controvertida pista de atletismo), piscina olímpica e este Ginásio de Esportes.

A sua inauguração marca mais um tento do atual Governo e por certo representa também, para usar uma linguagem esportiva, um gol político da ARENA, dentro do próprio campo da oposição — a capital, pois indica clara e visivelmente que políticos arenistas têm visão dos problemas comunitários e realizam, concedendo soluções concretas aos problemas.

Dentro do quadro de exigências de prática de esportes amadores, notadamente pela área escolar, vem o Ginásio de Esportes suprir uma lacuna, porquanto já é bastante conhecida a necessidade de

maior números de quadras e locais apropriados para a prática de modalidades esportivas do setor amador e de educação física.

Certamente que a comunidade estudantil aracaiana, estendendo-se pela faixa de professores, englobando assim o ensino em geral, terá agora uma dívida de gratidão para com o Governo.

Porque aí está, erguido como uma arquitetura moderna e agradável, este Ginásio de Esportes, inserido na paisagem urbana de Aracaju, tão carente também de obras bem estruturadas e concebidas para fugir aos frios desenhos dos prédios de apartamentos, que entre nós seguem uma monotonia utilitária e feia.

Que fique o registro desta data, quando se inaugura tão importante obra e cuja inauguração foi marcada oportunamente pela presença da juventude estudantil, em termos nacional. E que esta obra seja verdadeiramente usada numa dimensão dinâmica, colocada ao dispor não somente dos escolares e dos seus estabelecimentos de ensino, mas também de outros setores da juventude, para a realização de competições esportivas, festas, shows e outras atividades ligadas aos desportos, ao lazer e ao divertimento.



Televisão e campanha

O Senador Osires Teixeira, que é candidato a reeleição pela ARENA de Goiás, manifestou-se favorável a revogação parcial da Lei Falcão, sob o argumento de que a Televisão seria, neste momento, muito importante "para que as mistificações do MDB sejam desmascaradas". O que ele deseja é a abertura da Televisão para os candidatos ao pleito majoritário nas próximas eleições.

Acha o Senador que a Lei Falcão, quando instituída, "atendeu a uma necessidade inofismável", explicando: "Na campanha eleitoral proporcional, só os privilegiados do partido, os protegidos pela cúpula, tinham acesso aos programas de TV, pelo próprio volume de candidatos. O que existia, em suma, era uma discriminação odiosa contra a maioria dos candidatos e o benefício injusto de uma minoria.

Em reforço a sua argumentação o Sr. Osires Teixeira, que

é um dos vice líderes do Governo no Senado, citou o fato ocorrido com o ex-deputado Lysaneas Maciel, na Guanabara "que teve que recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio para conseguir que o seu partido, o MDB, lhe permitisse falar por cinco minutos na Televisão. Neste caso, a Lei Falcão representou a correção de uma injustiça, colocando todos os candidatos em igualdade de condições. Isto, sem o recurso a Televisão".

Acha entretanto o Senador goiano que agora é diferente: quando se discutem os temas da Institucionalização do regime, no momento em que se debatem os grandes problemas Nacionais, sou favorável a Revogação parcial da Lei Falcão, permitindo-se que usem a Televisão os candidatos aos cargos majoritários. Seria a forma mais fácil para que a ARENA desmascarasse a mistificação do MDB".

Excelente oportunidade

Por motivo de viagem transfere-se compra de apartamento no Edifício Praiamar em fase de construção - à rua Leopoldo Mesquita s/n na Praia Treze de Julho.

O apartamento tem três quartos, sendo um suíte, varanda, sala de jantar, sala de estar, WC social, cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada. O edifício tem três elevadores e play-ground. O apartamento no 11o pavimento fica de frente para o mar.

PROCURAR A SRTA. VERA NO ESCRITO - RIO DO JORNAL DA CIDADE. À RUA SANTO AMARO.

Contradição na defesa de Tonho Negão

Várias contradições são registradas nos depoimentos das testemunhas de defesa do policial Antonio Emídio, vulgo Antonio Negão que no dia 7 de março sequestrou, esturpou e tentou assassinar os jovens Murilo e Neide, na Estrada da Jabotiana. Para a Promotoria, nenhum dos testemunhos é válido, justamente pelas contradições e pelas ligações com Antonio Negão.

Uma testemunha é amiga íntima da irmã do acusado e outra viveu maritalmente com o mesmo durante quase dez anos. A testemunha Marco Aurélio Nascimento, recusou-se a comparecer para depor em juízo e uma nova audiência será marcada pelo Dr. Lauro Pacheco para que isto aconteça.

São estes, na íntegra, os testemunhos em defesa de Antonio Negão:

BALBINA MATOS DA ROCHA, brasileira, viúva, com 32 anos de idade, F. P. municipal, natural desta cidade, onde é residente e domiciliada na Quadra M no. 177 Conjunto Agamenon, filha de José Matos dos Santos e de d. Etelvina Carvalho de Oliveira, alfabetizada.

Aos costumes disse nada. Testemunha que prestou o compromisso legal, e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho, e inquirida sobre os termos da denúncia que lhe foi lida disse que: - ser amiga íntima de uma das irmãs do acusado de nome Ma. da Conceição, que a amizade data de

há uns 23 anos para cá; advertida das sanções penais do falso testemunho, e inquirida sobre os fatos da denúncia que lhe foi lida disse que: R. que no dia de que trata o fato chegou na casa do acusado mais ou menos às 7,40 e que o acusado já havia chegado e que saiu da casa do acusado mais ou menos às 8,50 dirigindo-se para a sua residência; e que às 8,40 acusado foi se deitar com uma das netas; e que no dia seguinte soube por intermédio de uma irmã do acusado de nome Maria da Conceição Imídio que estavam dizendo que Antonio Emídio vulgo Antonio Negão tinha pegado uma menina e um rapaz, levando-os para digo, não sabendo para onde; que também soube desses fatos por notícias nos jornais que circulam nesta capital, também no rádio e televisão. Com a palavra o Dr. Advogado do acusado, por este foram feitas e deferidas pelo Dr. Juiz as perguntas que se seguem: P. o que a depoente foi fazer na casa do acusado a hora que se referiu? R. que foi ver a novela de nome ASTRO. P. se sabe a depoente informar que hora começa a novela e que hora termina? R. que varia porém sempre começa 5 para 8. 10 para às 8, às 8,00 horas e termina às 9, horas da noite. P. se costumava a depoente ir ver televisão na casa do acusado? R. que era habituada assistir novela na residência de sua comadre Eufrozina, mais a mesma se encontrava no Rio, passando um mes e por essa razão foi assistir a novela o Astro na residência do acusado de nome Antonio Emídio. P. se sabe a depoente informar se alguém pediu ou instruiu a depoente a vir a juízo e afirmar fatos não acontecidos como hora de chegada hora de saída etc? Indefrida. P. se a depoente foi instruída para depor ante o Juiz? R. que não. P. se durante o período em que a depoente permaneceu na casa do acusado se o viu sair de casa ou se alguém chegou para chamá-lo? R. que não. Com a palavra o Dr. Promotor Público, por este foram perguntadas o que se segue: P. Qual a distância da casa da depoente para a residência do Sr. Antonio Emídio também conhecido por Antonio Negão? R. Mais ou menos tres quadras de ruas. P. a que horas a depoente saiu de casa para ir à casa de Antonio Negão? R. que saiu umas 7 e pouca, ficando instantes conversando com uma pessoa na esquina. P. qual o nome dessa pessoa com quem a depoente conversou na esquina? R. que se chama Lúcia, pessoa a quem dá injeção. P. se pode dizer pelo menos resumidamente o que se passou no dia em que diz que estava na casa de Antonio Negão na novela o ASTRO? R. que não se lembra pois é uma mulher muito esquecida da mente pois muitas vezes não se recorda dos fatos que se passaram no dia anterior. P. porque sendo uma mulher esquecida, como justifica os horários da possível entrada e saída da casa de Antonio Negão fato ocorrido há quatro meses atrás? R. que só se lembra disso porque é neste horário que vai assistir a novela. P. se sabe a que hora começa o Jornal Nacional? R. que as vezes começa o Jornal Nacional faltando 15 minutos para às 8, as vezes 15 ou 20 minutos para às 8,00 horas. P. se recorda a que horas no dia seguinte Maria da Conceição irmã do acusado presente lhe disse que ele tinha pegado uma menina e um rapaz? R. que no outro dia de noite quando chegou do serviço. P. se lembra o local em que a irmã do acusado lhe disse o que ocorreu? R. que a irmã do acusado esteve em sua casa e lhe contou o fato e estava tomando café, não sabendo mais ou menos as horas. P. se isso ocorreu na hora da novela o ASTRO? R. que não. P. se sabe a placa do carro de Antonio Negão? R. que sabe que é verde porém não sabe o No. da placa. P. se sabe a marca do carro? R. que esse negócio de marca de carro não entende e só conhece Volks porque é pequeno. P. se quando a irmã do acusado Maria da Conceição contou a depoente que o mesmo tinha pegado uma menina e um rapaz se ele já estava preso ou solto? R. que não sabe, não tendo a filha do acusado lhe dito nada a este respeito. P. se a depoente conhece as vítimas Murilo e Neide? R. que não. P. se sabe se as vítimas moravam próximas ao acusado? R. que não sabe. P. se a irmã do acusado disse a depoente qual o instrumento com que ele acusado praticou o crime ou melhor se foi com uma faca, com um pau ou com um revolver? R. que não. P. se alguém viu a depoente no dia do crime na casa de Antonio Negão? R. que não sabe. P. se pode citar o nome de uma pessoa que tenha visto a depoente no dia do crime na casa do acusado Antonio Negão? R. que não. P. se sabe ou ouviu dizer que o acusado munido de um revolver calibre 38 atirou na boca de um menor e também de uma jovem, inclusive atirando o menor de cima de uma ponte dentro de um rio? R. que soube desse fato por notícias de jornais que circulam nesta capital. P. se a depoente conhece um filho de criação de Antonio Negão que mora no Rio de Janeiro R. que não, e que conhece somente um genro de Antonio Negão que mora dentro de casa ou na casa do próprio Antonio Negão. P. quantos quartos tem na casa de Antonio Negão? R. que tem dois. P. se a depoente viu Antonio Negão dormindo? R. que não, porém viu quando o mesmo entrou para o primeiro quarto tendo uma cortina na frente. P. qual a posição da televisão na casa de Antonio Negão? R. que no canto da sala da casa virada para a rua isto é a imagem virada para a rua. P. se sabe o número da casa de Antonio Negão? R. que não,

isto é nunca reparou. P se sabe a cor da frente da casa de Antonio Negão? R. que é no tijolo sem reboco. P. se sabe o nome da esposa de Antonio Negão? R. que chamam de Nide porém o nome verdadeiro não sabe. P. se ele vivia com ela? R. que sim que morava junto com ele. P. se ela estava em casa no dia do crime? R. que sim. P. se ouviu falar que o acusado responde a outros processos nesta Capital? R. que não sabe. P. se a depoente possui televisão? R. que não. P. se seus vizinhos possuem televisão? R. que possuem. P. se a depoente é inimiga dos vizinhos? R. que não. P. por que a depoente não via televisão em casa dos seus vizinhos? R. que via de frente em casa de sua comadre. A esta altura o Juiz retomou a palavra e fez as seguintes perguntas: P. por que a depoente disse que é amiga íntima da irmã do acusado e não tem conhecimentos com seu irmão Antonio Negão e sua esposa. R. que Antonio Negão pouco parava em casa, entrava e saia no seu lar não sabendo para onde ia. P. se se recorda quando soube esse buato em que Antonio Negão teria cometido um crime nesta capital, e se se lembra da data? em que se propalou que Antonio Negão tivesse praticado um crime nesta capital tendo como vítimas um casal de namorados? R. que sabe que foi um dia de terça feira e quanto a data não se recorda, não sabendo também o mes lembrando-se apenas que foi no corrente ano. Com a palavra novamente o advogado do acusado, por este nada foi perguntado. Com a palavra o Dr. P. Público, também por este nada foi arguido. E, como nada mais foi perguntado, mandou o Dr. Juiz encerrar o presente depoimento que vai devidamente assinado.

Testemunha

MARIA PATRÍCIA DOS SANTOS, brasileira, solteira, com 25 anos de idade, doméstica, natural de Lagarto-Sergipe, domiciliada e residente nesta capital na rua Q no. 5 conjunto Lourival Batista, filha de José Patrícia dos Santos e de d. Maria Juliana de Jesus, sabendo assinar o nome.

Aos costumes disse nada. Testemunha que prestou o compromisso legal e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho, e inquirida sobre os termos da denúncia que lhe foi lida disse: -

Aos costumes disse ser amiga íntima do acusado não conhecendo as vítimas. Testemunha que prestou o compromisso legal, e prometeu dizer a verdade, do que soubesse e lhe fosse perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho e inquirida sobre os fatos da denúncia que lhe foi lida disse que sabe dos fatos através dos jornais que circulam nesta capital, do rádio e da televisão e que na noite do fato não esteve na casa de Antonio Negão, embora sempre gosta de ir na residência dele; que mais ou menos conhece Antonio Emídio há uns 8 anos, que foi na época em que se casou pois seu esposo já falecido era amigo de Antonio Negão como se fossem dois irmãos. Com a palavra o Dr. advogado do acusado, por este nada foi perguntado. Com a palavra o Dr. P. Público, também nada perguntado. E, como nada mais foi dito mandou o Dr. Juiz encerrar o presente depoimento.

Testemunha

MARIA LUZIA SENHORIA SANTOS, brasileira, desquitada, com 53 anos de idade, vendedora ambulante, natural desta capital onde é residente e domiciliada na Vila Central No. 10 bairro Novo Paraíso.;

Aos costumes disse nada. Testemunha que prestou o compromisso legal, e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho, e inquirida sobre os termos da denúncia que lhe foi lida disse que: - Aos costumes disse que fora concubina com o acusado mais ou menos 9 anos, tendo dois filhos do acusado, já tendo 10 anos e meio de separados. Testemunha que prestou o compromisso legal, e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe for perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho e inquirida sobre a denúncia que lhe foi lida respondeu que no dia do ocorrido, no dia 7 de março do corrente ano terça feira saiu do parque mais ou menos às 8, horas, do onibus

onibus que faz a linha Lourival Batista, e que desceu no asfalto perto digo, na esquina da rua Deputado Lourival Diniz, que passou na esquina da casa do acusado e viu o carro verde doginho na porta do acusado, que não viu o acusado, apenas somente o carro, que no dia 9 mais ou menos veio a saber no parque que Antonio Emídio havia sido preso, e que não sabe porque Antonio Negão foi preso e que deixados depois de 10 anos não interessa mais a vida de Antonio Negão e que Antonio Negão era muito respeitoso em sua casa, embora fosse casado também convivesse com ela depoente. Com a palavra o Dr. advogado do acusado por este foram feitas e pelo Dr. Juiz deferidas as perguntas que se seguem: P. se a depoente se recorda a que horas viu o carro do acusado na porta deste, na terça feira à noite. R. que 8,30 mais ou menos. Com a palavra o Dr. P. Público, por este foram feitas e pelo Dr. Juiz deferidas as perguntas que se seguem: P. se a depoente tem rádio? R. que não. P. se possui televisão? R. que não. P. se lê jornal? R. que não. P. se estando como declarou separada de Antonio Negão há mais ou menos 10 anos por que afirmou que o Doginho que declarou que estava em sua porta era de sua propriedade? R. que sabe que o acusado tem um Doginho em razão de seus filhos sabermos desses fatos, pois seus filhos sempre apanham dinheiro em casa de Antonio Negão dependendo da necessidade. P. se os filhos da depoente disseram a mesma qual o motivo da prisão de Antonio Negão? R. que não, que sua filha foi atrás de Antonio Negão a procura de dinheiro para comprar um livro e a filha de Antonio Negão de nome Helenilde disse que seu pai não estava em casa. P. se ouviu falar que Antonio Negão atirou na boca de dois menores? R. que não. P. se sabe o

motivo pelo qual Antonio Negão está aqui presente escoltado pela polícia? R. que não sabe. P. se sabe que ele se encontra preso na penitenciária? R. que não. P. se tem visto o Doginho na porta dele? R. que o seu caminho é pela mesma estrada da residência de Antonio Negão e não tem visto o Doge acostado ou próximo a residência do mesmo. P. quem pediu a depoente para vir depor aqui hoje? R. que um rapaz que não sabe o nome e mora isto é, deve morar na rua do acusado que nem sequer conhece nem também sabe o nome. P. se sabe dizer o que foi que o rapaz pediu para a depoente dizer aqui? R. que o rapaz pediu para ela depoente dizer que tem dois filhos de Antonio Negão e que passou pela porta de Antonio Negão e viu o carro na porta do acusado. E, como nada mais lhe foi perguntado mandou o Dr. Juiz encerrar o presente depoimento.

Testemunha

JOSEFA ANDRADE IRMÃ, brasileira, solteira, com 34 anos de idade, doméstica, natural de Lagarto Sergipe, domiciliada e residente nesta capital na rua Paraiba no. 1018 bairro Siqueira Campos filha de José Domingos de Andrade e de d. Mirena Maria da Conceição, sabendo ler e escrever.

Aos costumes disse nada. Testemunha que prestou o compromisso legal e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, advertida das sanções penais do falso testemunho e inquirida sobre os termos da denúncia que lhe foi lida disse que: - tem um bar na rua de Paraiba 1.018 no bairro Siqueira Campos, e que Antonio Negão esteve em seu bar pela tarde no dia em que aconteceu o fato, e soube por intermédio dos jornais que circulam nesta capital no rádio e na televisão que Antonio Negão teria praticado um crime em um casal de namorados; que conhece Antonio Negão mais ou menos de um ano para cá Com a palavra o Dr. Advogado do acusado por este foi perguntado e pelo Dr.

Juiz deferido o que se segue: P. se sabe a depoente informar o dia em que o acusado esteve no seu bar, em que hora chegou a que hora saiu? R. que no dia 7 de março num dia de terça feira mais ou menos às 4,00 horas da tarde, conversando, sentado em um banco com uma senhora esposa de um sargento levando todo tempo conversando com a mesma, que saiu às 6,30 da tarde ou seja à noite. P. se a depoente sabe informar qual o comportamento do acusado no período em que esteve no seu bar? R. que esteve tranquilo. P. se a depoente informar se houve alguma briga, entre o acusado e alguma mulher das redondezas? R. que no seu bar não houve nenhuma briga porém em um bar vizinho houve uma confusão, tendo a dona do bar chamado Antonio Negão, tendo o mesmo se dirigido para atender o chamado e na volta pegou o carro e foi embora. P. se a depoente se recorda se o acusado chegou em companhia de alguém ou se alguém posteriormente apareceu para lhe fazer companhia durante aquelas horas? R. que o acusado chegou sozinho e sozinho saiu. P. se sabe a depoente informar se anteriormente o acusado lhe ameaçara ou chegara a espancar qualquer mundana no bar de sua propriedade? R. que não. Com a palavra o Dr. P. Público, por este foram feitas e deferidas as perguntas que se seguem: P. se conhece o carro de Antonio Negão? R. que é um Doginho verde. P. se no dia em que a depoente falou que Antonio negão esteve em seu bar ele estava no seu Doginho? R. que estava. P. se sabe mesmo por ouvir dizer que o acusado fez disparos com um revolver calibre 38 na boca de dois menores de nomes Murilo e Neide? R. que ouviu falar. P. se ouviu falar que o acusado presente Antonio Negão e o seu comparsa mantiveram relações sexuais com a menor de nome Neide? R. que não soube que ouviu falar que tinha atirado. E, como nada mais foi perguntado mandou o Dr. Juiz encerrar o presente depoimento.

Aluguel - Galpão

Alugo recém-construído depósito para qualquer ramo de atividade com as seguintes medições: Área coberta 400m2 tendo anexa área livre murada 1.300m2. A tratar pelo telefone 222-24-54.

CANAL 8 TV
ATALAIA

NOTAS E JURANDIR CAVALCANTI COMENTÁRIOS

A cidade está hospedando quase um milhão de pessoas, jovens que aqui participarão dos Jogos Estudantis Brasileiros. É preciso que tratemos nossos visitantes com a costumeira hospitalidade que caracteriza os sergipanos. Para que levem daqui a melhor impressão não só de nossas belezas naturais, nossa topografia típica, mas acima de tudo da tradicional maneira com que os que nos visitam são tratados e recebidos. Afinal de contas essa é a melhor maneira de promovermos nossa gente, costumes e nosso Estado.

GINÁSIO

O Ginásio Constancio Vieira, ontem inaugurado, no norte nordeste só perde (em capacidade) para o seu congênere existente na capital pernambucana. Em conforto e funcionalidade, ganha longe para os demais, o Ginásio Constancio Vieira.

PADRÃO

Dispondo de corpo médico e especialidades para médicas, conta o Hospital Amparo de Maria (custou aos cofres públicos mais de onze milhões de cruzeiros) de um administrador de estabelecimentos hospitalares, com curso de pós-graduação.

MOVELARIA

O empresário Abraão Chaperman acaba de comprar dois prédios na rua João Pessoa para depois de reformados, neles instalar a tradicional Mobiliária CHIC. O extinto Ponto Exato e uma boutique vizinha foram os prédios adquiridos pelo conhecido comerciante.

HÁBITO

Muita gente já está se habituando a ligar para o telefone 222-4538 (TELEPAZ) para ouvir as suavizantes mensagens evangélicas, numa promoção da 2ª. Igreja Batista de Aracaju.

ESTRADA

Quem tiver a infelicidade de tomar seu automóvel novinho e sair pela BR-101, rumo sul, ficará decepcionado com o péssimo estado do leito da única via federal, nesta região. O DNER em Sergipe, que sempre foi padrão, está sofrendo do mesmo mal que afetou os demais dos diversos Estados da Federação...

AVIÃO

Até amanhã deverá estar chegando ao Aero Clube de Sergipe o pequeno avião de treinamento que se encontra em Salvador, para as vistas normais, realizadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

APOSTAS

Na bolsa política do estado, que funciona na rua João Pessoa (que brevemente mudará de nome de pecado, para rua da preguiça... por motivos óbvios) as apostas estão subindo, à medida que se aproximam as eleições. Na capital, Passito perderá para José Carlos Teixeira; mas no interior o humilde candidato arenista tirará a grande diferença.

JORNADA

Já está tudo pronto e chegado para o pleno êxito da 1ª. Jornada Odontológica de Sergipe, que reunirá nesta Capital mais de 600 odontólogos, de todo País e do exterior. O Professor Manoel Cardoso Barreto (praticamente sozinho) tudo resolveu. Até hospedagens.

MEDITAÇÃO

Irmão, não custa desprezar as consolações humanas pelas divinas. Grande coisa e muita grande é passar sem umas e outras e, pela graça de DEUS, querer de boa vontade, suportar este exílio do coração, sem se buscar a si mesmo, nem atender ao próprio mérito. Muito suavemente caminha, irmão, aquele a quem a graça de DEUS leva. Não é de admirar que não sinta peso e sustentado pelo ONIPOTENTE e conduzido pelo SUPREMO GUIA.

EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **JORNAL**
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518
Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Incra não reassenta posseiros

BRASÍLIA(AJB) — O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), descartou qualquer possibilidade de reassentar os posseiros remanescentes do Nonoai na Fazenda Sarandi invadida por 37 famílias desalojadas da área indígena. O reassentamento pelo INCRA na Fazenda é impossível porque a área não é de sua jurisdição.

Segundo o Chefe de Gabinete da Presidência do INCRA, sr. Reinaldo Vieira da Silva, as Cooperativas de reforma agrária gaúchas estão estudando a possibilidade de absorver os posseiros desalojados, em seu programa de remembramento de minifúndios. As cooperativas de reforma agrária atuam com crédito fundiário obtido através do Ministério da Agricultura e promovem o remembramento de

minifúndios, cujos proprietários deslocam-se para outras áreas, principalmente em Mato Grosso.

A solução para os posseiros que não aceitaram o reassentamento para Mato Grosso está sendo estudada pelas cooperativas porque o INCRA não possui áreas disponíveis no Estado e não tem possibilidade de executar desapropriações, pois a maior parte dos produtores rurais são minifundiários ou empresários rurais. A única área do INCRA no Estado é uma outra fazenda Sarandi, cuja ação de desapropriação foi contestada pelos proprietários, e o processo ainda tramita na Justiça.

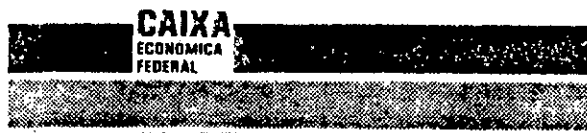
Melhora preço do café

SÃO PAULO (AJB) — Os Presidentes das Cooperativas dos Cafeicultores de Marília, sr. Orlando Fogaça, e de Garça, sr. Carlos Eduwh, informaram que a baixa do preço do registro do café, de 1,60 dólar para 1,50 dólar por libra/peso, poderá agilizar o mercado externo e melhorar os preços no mercado interno a curto prazo.

O sr. Orlando Fogaça disse que a reação, foi de expectativa: "os exportadores de Santos não fize-

ram oferta alguma e, normalmente, a terça-feira é dia de bons negócios". Ele acredita que o Brasil baixou o preço de registro para concorrer com o café colombiano que tem tido a preferência dos Estados Unidos e de alguns países da Europa.

O dirigente da Cooperativa de Marília que informou que, para o mercado interno, o café continua sendo negociado à razão de Cr\$ 1 mil 950 a Cr\$ 2 mil a saca, "sem compradores de grandes lotes. O IBC paga Cr\$ 2 mil, ao produtor. Pode vir uma reação do exterior para gerar altas interiores, as vezes até por influências climáticas no Brasil. Quando há uma baixa de registro, os exportadores aguardam alguns dias até ver as coisas normalizadas. Não compram com receio de outra baixa e consequente perda de dinheiro".



AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-FILIAL DE SERGIPE torna público que receberá, até o próximo dia 20 de julho, propostas para aluguel de loja com as características abaixo:

LOCALIZAÇÃO: nas cercanias do centro da cidade ou no bairro Si-queira Campos.

ÁREA: em torno de 500 m².

OBS.: As propostas deverão ser encaminhadas ao Departamento de Administração - Rua João Pessoa, 357 - 3º andar - das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas.

DELEGACIA DE ARACAJU
RUA APULCRO MOTA, 702
Fones: 222-6639 - 222-6640
49.000 - ARACAJU - SE.

TOURING CLUB DO BRASIL

VENDEDORES

Empresa de âmbito nacional está admitindo jovens de ambos os sexos para ampliar seu Departamento de Vendas.

Os candidatos devem comparecer a partir de 5ª. feira dia 6 à rua Apulcro Mota, 702 horário comercial, falar com o Sr. Nilson.

Meditações

JOSETE MENDONÇA

"Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram". Estas palavras estão escritas no "Novo Testamento" das "Escrituras Sagradas". Essas lições ensinam aos homens como procederem conforme a situação dos outros. Mas nos dias que passam é muito difícil alegrar-se com os que se alegram e muito menos com os que choram. Alegrar-se é difícil porque existem pessoas que não suportam o progresso dos outros, acham mal empregado. Sentir tristezas, ou solidarizar-se com os que sofrem ou choram também é muito difícil. "Cada um cuide de si, que é tempo de murici". O espírito de fraternidade que tanto muitos lutam para divulgar, para sensibilizar os outros, não é fácil de ser aceito por uma maioria, por que fazer o bem é muito difícil e raro. Mas nem por isso a luta não ficará no caminho, ela prossegue no sentido de sensibilizar cada pessoa, para que compreenda que deve levar em consideração a alegria e a tristeza dos outros. Nem mesmo entendem que a alegria do que está alegre é em consequência das alegrias que outros proporcionaram, ou proporcionam, como as tristezas são sempre oriundas de alguém que concorreu para isso. A vida — como a natureza — donde fazemos parte integrante, constitui sempre uma troca, uma permuta perene... Mas todas essas posições são conforme as circunstâncias da ocasião, isto é, alegria ou choro, variam bastante entre pessoas. Pessoas há que são totalmente insensíveis em qualquer das circunstâncias; outras sentem mais de perto.

De modo que se torna muito difícil uma base. Somente os sentimentos que cada criatura possui, isto é, se possui, se possui pouco, se possui muito, é que

fazem com que tomem as atitudes certas ou erradas. Da concordância e da harmonia que se estabelece no homem — entre ele mesmo e sua Lei íntima — dependem sua pureza, sua aptidão para receber a Luz, sua ventura, seu céu e por fim seu Deus dentro de si. Detentor desses predicados supremos, salutar, o homem está em condições perfeitas de compartilhar e objetivamente a comungar com as alegrias e as lágrimas, destacando-as e sentindo-as convenientemente.

Finalmente, é o nosso desejo maior, que estas palavras alcancem os mais endurecidos corações para que compreendam enquanto lhes restam algo da vida material, uns aos outros que já descobriram o caminho luminoso de Nosso Senhor Jesus Cristo, para que unidos na Grande Obra possamos contribuir para enriquecer o domínio intelectual e moral da Humanidade... O céu — por exemplo, que muita gente pensa que é um lugar físico qualquer, não é mais nada, que a felicidade de estarmos mais perto uns dos outros com os corações abertos, sem rancores. Embora sabendo nós, que todos aqueles que sofrem, são Espíritos ávidos de progresso, que escolheram vidas penosas e de labor para colherem o benefício moral que anda ligado a toda pena sofrida, nem por isso, devemos deixá-lo sem uma palavra de conforto, de solidariedade a que chamamos, solidariedade humana. Com algumas atenções mais acuradas, poderíamos estudar e seguir em nós o processo de evolução moral, oferecendo maior calor humano, mesmo nos momentos de alegria, quanto mais nos momentos de dores...

Delegado relata caso com advogada

O Delegado Osvaldo Rodrigues, da Segunda Delegacia, deu ontem, oficialmente, conhecimento do caso de indisposição entre a advogada Maria Angélica Valadão de Holanda e a sua pessoa, nas dependências da Delegacia. Através de ofício, ele dá conhecimento do problema ao Secretário de Segurança Pública e pede providências.

Tendo chegado ao nosso conhecimento através dos jornais que circulam na cidade de que fora encaminhado a V. Exa. uma representação contra mim, assinada pela Bela. Maria Angélica Valadão de Holanda na qual consta ter os policiais dessa Delegacia agido arbitrariamente e submetido a vexames uma sua cliente e cujas atitudes tiveram a minha convivência cabe-me informar a bem da verdade e de inteira Justiça o seguinte:

I - A empresa Laboratório PHOS-KOLA LTDA. apresentou queixa contra a sua funcionária Maria Amélia Alves de Góis por ter esta indo fazer pagamentos e depósitos no Banco BRADESCO, retornara aquela empresa se dizendo assaltada. Após longa conversa nessa Delegacia entre Maria Amélia, Comissário Laudelino e os representantes da PHOS-KOLA, Senhores Rivadávia Brito Bonfim, Sr. João Augusto Brito Bonfim e o advogado Netônio Bezerra Machado, ela a funcionária conta muitas versões todas sem fundamento e com tendo grandes incoerências lógicas, ficou apurado ter ela caído no "Conto do Vigário" e disposto do dinheiro da Empresa com o fim de obter vantagens para si mesma o que se caracterizou em delito punido pelas Leis Penais Brasileiras.

II - Os representantes da PHOS-KOLA são unânimes em afirmar que não houve violência por parte dos policiais e que Maria Amélia após ver que os fatos apresentados não continham fundamentos, confessou a verdade e sua irmã se propôs a dar duas promissórias a fim de saldar o débito com a empresa.

III - O Laboratório PHOS-KOLA acha-se lesado com a falta de escrupulos e honestidade de Maria Amélia pois esta trocou com os marginais Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) da firma por um cheque de Cr\$ 53.000,00 (cinquenta e tres mil cruzeiros) com uma assinatura ilegível, sem fundos e da praça do Rio de Janeiro, operação esta criminoso e sem autorização daquela empresa.

IV - Senhor Secretário o fato como se deu é tão conhecido da população de Aracaju - "conto do vigário" onde a pessoa que aceita, usa de um dinheiro que não lhe pertence e ainda tem a intenção de roubar os marginais, agindo para receber uma vantagem ilícita, o que por si só a transforma numa co-autora do crime de estelionato, e ainda porque a 2a. Delegacia sempre vem advertindo as pessoas através da imprensa local do perigo do "Conto do Vigário".

Na manhã de ontem, a Bela. Maria Angélica Valadão Holanda compareceu ao nosso gabinete com uma representação na qual dizia ter sido sua constituída assaltada. Longa conversa foi mantida com esta, e no diálogo eu expusera o que vem a ser "conto do vigário" e a maneira como agem os marginais. A advogada toma de minha mão sua representação e de pé rasga-a no meu rosto -

to atirando sobre o nosso birou os pedaços da petição e após isso acusou-me de arbitrário, incompetente e compactuador de ilegalidades e violências. A atitude da advogada por si só fere o Código de Ética dos Advogados e o Código Penal Brasileiro no que se refere ao respeito a autoridade policial. Para melhor convencimento de V. Exa. segue fotografia da petição rasgada, cópia da Ocorrência e a cópia da Representação do Laboratório PHOS-KOLA firmada pelo seu bastante procurador Bel. Netônio Bezerra Machado

Diante do exposto e por ter sido lesado no meu gabinete por quem tem o dever de respeitar e cumprir a lei pondo em declínio a moralidade de Instituição Policial e dando grande alarde a um fato mentiroso, encaminho a V. Exa. este ofício e solicito providências cabíveis.

AS VERSÕES

1 - No dia 29 deste mês, - a srta. MARIA AMÉLIA ALVES DE GOIS, brasileira, solteira, maior, residente e domiciliada à Rua Amazonas, no. 510, nesta Capital, funcionária querelante, recebeu deste uma pasta tipo colegial contendo em seu interior cartões do INPS, guias de recolhimento do INPS e FCTS, cartões de imposto territorial urbano, cartões da GBOEX, do Montepio dos Servidores Públicos do Brasil, da CAPEMI, uma duplicata no valor de Cr\$ 4.680,00, sob no. 67.210, digo, diversos cheques para efetuar esses respectivos pagamentos e mais um cheque de Cr\$ 7.000,00, sacado contra o BRADESCO, agência local para retirada (desconto) e reconduzir a importância correspondente ao cheque, para reforço de caixa.

2 - Horas depois, a referida MARIA AMÉLIA ALVES DE GOIS retornava à sede do Laboratório Phos-kola, já sem a pasta e o que nela antes se encontrava, aflita, e, para o Sr. Rivadávia Brito Bonfim sócio-administrador do mesmo Laboratório, apresentava, dos fatos, a sua

Primeira versão:

a) - Que ia a sobredita Maria Amélia Alves de Góis trafegando na Rua José do Prado Franco, mais precisamente, na esquina do Palácio Serigy quando se apercebeu de que dois indivíduos a seguiram, insistentemente e, ao se aproximarem da mesma, um deles segurou o seu braço e o outro, à força, retirou-lhe a pasta pertencente ao Laboratório, empurrando-a contra um poste e perdendo, totalmente, os sentidos.

b) - Transeuntes se acercaram da referida Maria Amélia, e, socorrendo-a, esta recobrou os sentidos logo depois;

c) - Ao reacordar, um dos circunstantes entregou-lhes um cheque de Cr\$ 53.000,00, sacado contra o Banco do Estado do Rio Rio de Janeiro S.A., datado de 29 de junho de 1978, com assinatura ilegível do emitente, pensando que esse cheque houvesse caído da pasta que lhe havia sido subtraída pelos seus agressores;

d) - Que, embora a querelada recebesse o cheque, sabia que o mesmo não se encontrava na pasta subtraída;

e) - Que esse fato, descrito na primeira versão da querelada, ocorrera aproximadamente às 17 horas de ontem;

f) - Que, ao ser subtraída a pasta do Laboratório, já havia a querelada efetuado diversos pagamentos nos Bancos e descontado o cheque de Cr\$ 7.000,00 sacado contra o BRADESCO, a cujo valor se encontrava na pasta subtraída.

3 - Apresentada essa versão, um dos sócios administradores do Laboratório, o sr. Rivadávia Brito Bonfim solicitou à querelada que o acompanhasse até a 2a. Delegacia Metropolitana desta Capital, para que ali fossem adotadas as providências necessárias, principalmente, para viabilizar o paradeiro dos documentos que se encontravam na pasta subtraída à querelada.

3.1 - Ao chegarem à 2a. Delegacia, a querelada, de início, repetiu a primeira versão narrada no Laboratório para, momentos após apresentar a querelada, sem qualquer interferência de terceiros, a sua

Segunda versão:

a) - A querelada, depois de apresentar a sua primeira versão e de ser indagada pelo investigador, conhecido por "Lau", que servia nessa 2a. Delegacia, se havia qualquer hematoma na cabeça da querelada, em decorrência da pancada recebida quando fora jogada contra o poste, por seus agressores, solicitou uma audiência em particular com o sr. Rivadávia Brito Bonfim, em uma outra sala da mesma Delegacia e ali apresentou a sua segunda versão, dizendo que:

a.1.) - Que, no mesmo local descrito na sua primeira versão, encontrou o cheque já referido, de Cr\$ 53.000,00, emitido contra o Banco do Estado do Rio de Janeiro, S.A., o apanhou e, numa das mãos segurou o cheque, enquanto com a outra mão conduzia a pasta do Laboratório com os documentos e a importância de Cr\$ 7.000,00 em seu interior;

b) - Aproximadamente dez (10) metros adiante, dois indivíduos desconhecidos seguraram um dos seus braços e pediram-lhe que lhes entregasse o referido cheque de Cr\$ 53.000,00 ou a pasta do Laboratório, e a querelada foi, ou melhor, e a querelada lhes disse que não entregaria nem a pasta nem o cheque, tendo os mesmos lhe tirado a pasta com todos os documentos, e a importância de Cr\$ 7.000,00, fugindo os agressores, em seguida.

c) - Esta segunda versão, foi, a seguir, ratificada pela querelada na presença do próprio investigador "Lau", dos demais investigadores que se encontravam na outra sala, onde anteriormente se encontrava a querelada e para a qual retornou após a audiência com o sr. Rivadávia Brito Bonfim, com o sr. João Augusto Brito Bonfim, e com o advogado que esta subserve.

4 - Quando a querelada se encontrava nessa 2a. Delegacia, antes de apresentar a sua segunda versão, ali chegou uma sua irmã de nome Eufrozina Alves de Góis, e, receosa de ser instaurado qual quer processo contra a querelada, ou por outras razões de foro íntimo, várias vezes insistiu junto ao Sr. Rivadávia Brito Bonfim, no sentido de assumir a responsabilidade do pagamento da importância de Cr\$ 7.000,00 que se encontrava na pasta subtraída à sua irmã, sem que houvesse qualquer iniciativa, de qualquer pessoa presente, no sentido de induzir a irmã da querelada a assumir essa responsabilidade;

4.1 - Ainda assim, o sr. Rivadávia Brito Bonfim, inicialmente relutou em aceitar a assunção de responsabilidade por d. Eufrozina Alves de Góis, porquanto o interesse do Laboratório ali representado pelo referido sr. Rivadávia Brito Bonfim e João Augusto Brito Bonfim era voltado, especialmente para evitar os documentos perdidos. Entretanto, como continuasse insistindo a irmã da querelada, foi aceita sua proposta.

4.2 - Ressalte-se que, várias vezes a irmã da querelada indagou do sr. Rivadávia Brito Bonfim se, caso fossem encontrados os documentos, a sua responsabilidade no pagamento da importância dos Cr\$ 7.000,00 subtraídos, teria cessado, já que os documentos eram mais importantes para o Laboratório, no que anuiu o representante do Laboratório, sr. Rivadávia e seu irmão João Augusto Brito Bonfim.

5 - Logo depois, saíram dessa Delegacia, a querelada sua irmã, o sr. Rivadávia e seu irmão João Augusto, a pedido da irmã da querelada para irem até o local do fato e de lá, depois de irem a Radio Cultura, para divulgarem o fato e solicitarem de quem encontrasse os documentos, devolve-los ao Laboratório, dirigiram-se todos a sede do mesmo Laboratório, onde a irmã da querelada, na presença desta, espontaneamente, assinou duas promissórias, de Cr\$ 3.500,00 cada, vencíveis em 30 de julho e 30 de agosto próximos, para o resgate da importância de Cr\$ 7.000,00.

5.1 - Firmadas as promissórias, a irmã da querelada e esta partiram juntas, para as suas respectivas casas.

6. Expostos estes fatos, instruindo esta petição com o cheque de Cr\$ 53.000,00 já amplamente citado, e as duas notas promissórias firmadas pela irmã da querelada, espera e requer à autoridade de V. Sa. que se digne de mandar instaurar o competente inquérito policial, objetivando apurar a responsabilidade de Maria Amélia Alves de Góis no caso de que cuida esta petição, bem como de possíveis outras pessoas envolvidas, para o esclarecimento da verdade.

Morreu Gustavo Corção

RIO (AJB) - Gustavo Corção, o jornalista engenheiro civil, escritor e pensador católico, morreu na madrugada de ontem em sua residência no Cosme Velho.

Corção, que estava com 81 anos e era carioca, sofreu uma parada cardíaca durante o sono e sua morte só foi constatada as nove horas da manhã.

Gustavo Corção converteu-se ao catolicismo já depois de formado em engenharia e a partir de então, dedicou-se mais ao estudo da filosofia. Como jornalista, nos últimos anos, destacou-se pela veemência da crítica contra as inovações introduzidas pelos setores progressistas da Igreja Católica.

Anti comunista Ferrenho, defensor da pena de morte e contrário a modernização da Igreja Católica, o escritor Gustavo Corção foi definido por seu contemporâneo, Alceu de Amoroso Lima (tristão de Athayde) como "o fruto de uma radical conversão que veio trazer para as letras um estilo novo, absolutamente inédito uma fusão de espírito artístico e de espírito litúrgico, que fazem de sua personalidade de escritor um caso a parte e porventura o mais extraordinário da moderna reação espiritualista na história da nossa literatura".

Tristão acrescentou: "como pensador, evoluiu da extrema esquerda marxista para o catolicismo mais ardente". Com efeito, desde sua conversão ao catolicismo em 1939, Gustavo Corção transformou-se em um paladino do conservadorismo não hesitando em criticar a evolução sofrida pela igreja nos últimos tempos. Seus pensamentos lhe ocasionaram duras palavras, tendo sido chamado em um artigo do jornalista Helio Fernandes como "o prêmio nobel do ódio".

Escritor Tardio, Corção publicou seu primeiro romance "a descoberta do outro", em 1944 com 52 anos. Escreveu também "dois alqueires e uma vaca", "dois amores, duas cidades, lições do abismo" (é premiado pela Unesco), "claro escuro e o século do nada. Além disso escreveu artigos para jornais e revistas, tendo colaborado muito tempo com o diário de notícias.

Nos últimos anos seus artigos foram publicados pelo o Globo Correio do Povo, o Estado de São Paulo, Gazeta do Povo, a Tarde e as revistas permanência (fundada por ele) e Itineraire da França.

CODISE

AVISO

A CODISE comunica aos candidatos inscritos para seleção de Auxiliar Administrativo, que as provas de Português e Matemática, serão realizadas no dia 08 do corrente, horário das 08:00 às 12:00 horas na Escola de Primeiro Grau Presidente Médici, situada no Conjunto Médici II, nesta capital.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da Carteira de Identidade.

Aracaju, 04 de julho de 1978

A COMISSÃO

ESTA OPORTUNIDADE É SUA

AJALUX IND E COM LTDA., ampliando seu Departamento de Vendas, está admitindo Vendedores, de ambos os sexos, com prática de vendas.

OFERECEMOS:

- a) Salário Fixo
 - b) Comissões
 - c) Prêmios
 - d) Transporte da Firma, p/ local de trabalho.
- Os interessados procurar Sr. Andrade, nos horários: 9:00 às 11:30 - 14:00 às 17:30 hs.

AJALUX IND E COM LTDA - Rua Sete de Setembro, 1016.

As reformas na Lei de Segurança Nacional

BRASÍLIA (AJB) — Não se chegará a uma reforma profunda da Lei de Segurança Nacional se adotadas as sugestões feitas pelo Superior Tribunal Militar e encaminhadas ao presidente Geisel no dia 7 de junho último. As penas continuarão excessivamente rigorosas, apesar do abrandamento sugerido para alguns casos. A pena de prisão perpétua continuará, mas se revogará a de morte que para desaparecer não precisava do apoio do STM, pois está previsto no projeto, de reforma constitucional sob exame do Congresso.

As sugestões foram preparadas por uma comissão constituída de quatro ministros do STM: Waldemar Torres da Costa, presidente; general Augusto Fragoso, Relator; Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira e almirante Julio de Sá Bierrenbach. A comissão pediu a supressão da expressão "crimes contra a ordem política e social", pois tais crimes estão catalogados entre os da Lei de Segurança Nacional.

O Superior Tribunal Militar mostrou ao presidente da República necessidade de se aperfeiçoar dois dispositivos da constituição, nos quais persistem dúvidas e limitações, o primeiro por não submeter expressamente os militares ao foro militar, "nos delitos contra a Segurança Nacional, que, obviamente, não são crimes militares"; e o segundo por dar apenas aos civis direito a recurso ordinário, interposto ao Supremo Tribunal Federal contra decisão do Superior Tribunal Militar, quer nos casos de crimes contra a Lei de Segurança Nacional, quer nos casos de crimes tipicamente militares.

O STM sugeriu introdução de norma na nova lei que o governo prepara, para que "em casos especiais, as Forças Armadas poderão tomar a si os encargos de apurar, prevenir e reprimir as infrações penais contra a Segurança Nacional". O STM lembrou que já tem acordado nesse sentido, segundo o qual o crime político não é de apuração exclusiva da Polícia Federal.

No art. 5 da nova lei, estariam os conceitos básicos para a sua aplicação: a) Guerra externa — É a luta armada, declarada, entre dois ou mais Estados para resolver um conflito entre eles levantado. b) Guerra insurrecional — É a insurreição armada interna, desprovida de motivação ideológica antidemocrática, que visa a deposição do governo ou a imposição de condições. c) Guerra interna inspirado em ideologia antidemocrática que visa a conquista subversiva do poder. d) Guerra psicológica adversa — É o emprego pla-

nejado da propaganda e da contrapropaganda com a finalidade de influenciar, de qualquer modo grupos contra a conquista ou a preservação dos objetivos nacionais.

e) Tempo de guerra — É o período de tempo em que desenvolve a guerra externa.

f) Atos subversivos — são atos que visam substituir a ordem política vigente, por outra de feição antidemocrática.

g) Atos de terrorismo — São atos subversivos, que utilizando métodos violentos atentam contra pessoa ou coisa.

h) Fatos adversos — São óbices de toda a ordem, tanto internos como externos, que se opõem aos esforços do Estado visando a conquista ou a preservação dos objetivos nacionais.

i) Antagonismos — São fatores adversos de modalidade peculiar, por manifestarem atitude deliberadamente contrária a conquista ou a preservação dos objetivos nacionais.

j) Pressões antagonicas — São poderes emanados de antagonismos ou por estes estimulados que atuam contrariamente a conquista ou a preservação dos objetivos nacionais. Quando essas pressões, pela sua importância e natureza atuam de forma ponderável, denominam-se pressões dominantes.

A letra "F" restringe o alcance da expressão "atos subversivos", limitando-a apenas aos atos políticos que queiram substituir a "ordem política vigente, por outra de feição antidemocrática". Mas é uma expressão que deixa margem a dúvida, pois num regime autocrático, há os que lutam pelo retorno do regime democrático. Como está redigida, a norma visa a punir apenas os que lutam pela implantação do comunismo no Brasil, pois, segundo a constituição, regime democrático implica em pluralidade partidária, que não existe nos países comunistas, onde funciona apenas o partido único.

Para o art. 1 da nova Lei de Segurança Nacional, o STM adota princípio há anos defendido pelo Ministro General Augusto Fragoso, relator da comissão, para isentar de pena os criminosos arrependidos e apenados levemente:

"O juiz, ou o tribunal, poderá isentar da pena os agentes que hajam praticado delitos previstos nessa lei, a que se cominem penas máximas de até dois anos de reclusão ou detenção, desde que se revelem, comprovadamente, arrependidos e recuperados".

Para o capítulo II da Lei — dos crimes e das penas — o STM pediu uma nova ordenação dos

artigos, para que fossem "relacionados em ordem lógica e racional, agrupados por sua similitude". E mais:

4) A comissão propõe ainda as seguintes medidas de ordem geral em relação a este capítulo:

a) Não prever, para nenhum crime, uma pena única, como ocorre na atual LSN.

b) Na aplicação da LSN adotar, subsidiariamente, o CPM (na sua parte geral) e o CPPM, no que não colidir com as disposições da constituição e da própria lei.

NOTA— Consultados a respeito, nove ministros concordaram com essa sugestão.

Cinco outros consideram a LSN uma "lei especial" (art. 10 do Código Penal Comum.)

c) Abolir a pena de morte.

NOTA— Consultados a respeito nove ministros concordaram com a sugestão. Cinco outros mantinham a pena de morte.

d) Manter a pena de prisão perpétua na LSN, mantendo também o dispositivo que faculte a sua substituição, a critério do Juiz pela pena de reclusão por 30 anos (art. 51 da atual lei).

NOTA— Consultados a respeito, treze ministros concordaram com a sugestão. Apenas um manifestou-se pela abolição dessa pena.

e) Manter o banimento, como até agora, fora da LSN, como faculdade do Poder Executivo na forma estabelecida pelo ato institucional no. 13, de 05-09-60.

NOTA— Consultados a respeito, treze ministros concordaram com a sugestão. Apenas um manifestou-se pela abolição dessa pena.

f) Fundir, num único artigo, os atuais artigos 14 e 43 que se referem a associações subversivas ou nocivas a Segurança Nacional.

NOTA— Consultados a respeito, treze ministros apoiaram a sugestão. Apenas um não concordou. g) Manter, como crime contra a Segurança Nacional, o assalto a banco "qualquer que seja a sua motivação", como dispõe o art. 27 da atual LSN.

NOTA— Consultados a respeito, oito ministros concordaram com a sugestão. Seis outros não a apoiaram.

h) Conceituar devidamente na lei a expressão "meios de comunicação social" utilizada na definição dos crimes de propaganda subversiva e de incitamento, enumerando-os precisamente.

NOTA— Consultados a respeito, todos os 14 ministros concordaram com a sugestão.

i) Incluir na LSN os crimes ora previstos no DL no. 975/69 e na lei no. 5876/72, refundindo os dispositivos do referido decreto lei, inclusive para incluir também as embarcações;

NOTA— Consultados a respeito, treze ministros apoiaram a sugestão apenas um não concordou.

j) Incluir entre os crimes contra a Segurança Nacional o tráfico de entorpecentes e drogas afins em termos a serem fixados pelo legislador, dentro do espírito da lei no. 5726, de 29-10-71

a respeito, 11 ministros aprovaram a sugestão. Três outros não a apoiaram.

l) Incluir entre os crimes contra a Segurança Nacional o crime de enriquecimento ilícito a custa do Erário Público, quando tal delito, pelas suas características, subverter o senso moral da nação.

NOTA— Consultados a respeito, 8 ministros concordaram com a sugestão. Seis, entretanto, não a acolheram.

m) Facultar ao conselho, ou ao tribunal, isentar a pena os agentes que hajam praticado delitos menos graves previstos na LSN, e que se cominem penas máximas até dois anos de reclusão ou detenção desde que se revelem, comprovadamente, arrependidos e recuperados; NOTA— Consultados a respeito, 10 ministros aprovaram a sugestão. Quatro outros, porém, não aceitavam.

O general Augusto Fragoso queria definir como crimes contra a Segurança Nacional o lançamento ou liberação de poluentes nas águas, no ar ou no solo, quando de tais atos resultassem prejuízos ao bem estar e à saúde pública e à segurança da comunidade. O STM não aprovou a sugestão.

O STM não aceitou a idéia, defendida principalmente pelos sindicatos de jornalistas profissionais, de que todos os crimes praticados através dos meios de comunicação de massa o são crimes de imprensa e nenhum crime de segurança. Ao contrário, ele deu esta sugestão.

"O foro especial estabelecido nesta lei prevalecerá sobre qualquer outro ainda que os crimes tenham sido cometido por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão".

O STM também acha que o cumprimento de uma precatória expedida pelo auditor da Justiça Militar tem preferência sobre qualquer outro serviço forense, inclusive o habeas corpus e o mandado de segurança.

"Preterem a todos os serviços forenses locais as precatórias expedidas pelo auditor e deverão ser cumpridas no prazo máximo de quinze dias, da data do seu recebimento, e devolvidas pelo meio mais rápido e seguro". É a sugestão enviada ao presidente Geisel.

O STM também não aceitou, nas sugestões feitas ao governo, a fiança em qualquer dos crimes previstos na lei de Segurança Nacional, ou a suspensão condicional da pena (o Sursis).

ALUGA—SE

UMA CASA A RUA DEPUTADO ANTÔNIO TORRES. A TRATAR PELO TELEFONE: 222-8296.

VENDE—SE

UM SÍTIO COM 13 TAREFAS, SENDO 8 DE MARACUJÁ, TODO CERCADO, PRÓXIMO A

BR NO POVOADO DE ÁGUA FRIA MUNICÍPIO DE SALGADO. A TRATAR COM LUIS DE JUCA NO MESMO.

filmes do dia

palace

horarios 14, 16, 20, 18, 40 e 21 horas
cesura 10 anos - CINEMASCOPE



aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.

ESTE É O FILME QUE COMOVEM O MUNDO!
FÉ, TERNURA E EMOÇÃO NUM DOS MAIS BELOS RE-
LÁTOS CINEMATOGRAFICOS DE TODOS OS TEMPOS!



vitória

horarios 15 17 19 e 21 horas



rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.



HOJE NA HISTORIA

HOJE É SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO, 1880. DIA DE 1978, FALTAM 177 DIAS PARA TERMINAR O ANO.

ACONTECIMENTOS DESTACADOS DA DATA:

1647 - Nápoles se rebela contra a Espanha.
 1718 - Alexis, herdeiro de Pedro o Grande, da Rússia, é assassinado por instigação de seu pai.
 1749 - Fernando VI da Espanha separa-se do "compacto familiar" com a França.
 1801 - O General negro Toussaint L'Ouverture proclama a Independência do Haiti.
 1815 - Forças aliadas entram em Paris depois da abdicação de Napoleão; começa o "terror branco" no sul da França contra elementos revolucionários, bonapartistas e protestantes.
 1846 - A bandeira norte-americana é içada em Monterey, Califórnia, depois que a guarnição mexicana se rende e é proclamada a anexação da Califórnia.
 1854 - É publicado manifesto na Espanha, iniciando-se uma revolta liberal dirigida pelo General O'Donnell; o Comandante Matthew Perry chega ao Japão.
 1865 - Quatro pessoas são enforcadas depois de serem tidas como cúmplices de John Wilkes Booth no assassinato do Presidente norte-americano Abraham Lincoln.
 1898 - Os Estados Unidos anexam o Havai.
 1937 - Começa a guerra sino-japonesa com choques entre tropas japonesas em manobras perto de Pequim e forças chinesas.
 1946 - A eleição de Miguel Aleman como Presidente do México leva a laços mais estreitos com os Estados Unidos.
 1960 - A Bélgica envia tropas ao Congo.
 1964 - A França adota serviço militar seletivo; a União Soviética muda sua posição anterior e advoga por uma força permanente das Nações Unidas para garantir a paz mundial.
 1965 - A União Soviética urge os Estados Unidos a reconsiderarem a fórmula do Vietnam do Norte para terminar a guerra no Vietnam.
 1969 - O Secretário Geral das Nações Unidas, U.Thant, diz ao Conselho de Segurança que foi reiniciada uma guerra aberta através da zona de trégua do Canal de Suez.
 1971 - Cuba libera 13 norte-americanos depois que quatro capitães pesqueiros cubanos são deixados em liberdade pelos Estados Unidos.
 1972 - Intensas chuvas em partes do Japão provocam inundações e deslizamentos de terra que deixam saldo de mais de 400 mortos.
 1973 - O Iraque executa 23 pessoas acusadas de tentarem derrubar o governo.
 1977 - É ampliada indefinidamente uma proibição temporária de 13 meses sobre aterrissagem do avião supersônico de passageiros Concorde em Nova Iorque.

ANIVERSÁRIOS DA DATA:

Gustav Mahler, compositor austriaco (1860-1911)
 Lion Feuch-Twanger, novelista alemão (1884-1958); Pierre Cardin, desenhista de modas, frances (1922); Ringo Star, ingles, membro original dos Beatles (1940).

PENSAMENTO DE HOJE:

"A crueldade é a força dos covardes" - provérbio árabe.

Arábia em Estado de alerta

KUWAIT, (AP) - A Arábia Saudita pôs suas forças armadas em estado de alerta devido aos recentes choques fronteiriços ocorridos entre o Yemen do Norte e o Yemen do Sul, informou um diário do Kuwait.

Num despacho de Riad, o diário "Al Siyassa" atribuiu ao Ministro saudita da Defesa ter dito as suas tropas durante um giro por diversos campos do exército que "o papel das forças armadas da Arábia Saudita é defender o Islam e fazer frente a qualquer desafio que derive da situação do Yemen do Sul".

"Isto representa um indicio de que a Arábia Saudita acudirá em ajuda do Yemen do Norte se atacado pelo do Sul", disse o Diretor do "Al Siyassa", Ahmad Jerallah, que entrevistou em principios desta semana o Rei Jaled da Arábia Saudita.

Jerallah informou também que a Arábia Saudita negou-se a receber o Ministro de Relações Exteriores do Yemen do Sul, Johammed Saleh Mutee, que desejava visitar Riad para entregar uma mensagem explicando os últimos acontecimentos no Yemen do Sul.

Jerallah expressou que a Arábia Saudita insistiu em que a comunicação devia ser transmitida através da Embaixada saudita em Aden.

Brasil exporta para a Polônia

SÃO PAULO (AJB) - Um acordo de 350 milhões de dolares (Cr\$ 6 bilhões 310 milhões e 500 mil) foi firmado entre um consórcio de empresas comerciais

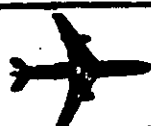
exportadoras brasileiras ("Tradings") e um grupo de nove empresas de comércio exterior da Polônia, prevendo-se 210 milhões de dolares (Cr\$ 3 bilhões 786 milhões e 300 mil) de exportações brasileiras para a Polônia e 140 milhões de dolares (Cr\$ 2 bilhões 524 milhões e 200 mil) de exportações polone

nesas para o Brasil.

Os produtos têxteis representarão o item principal da pauta de exportações brasileiras para a Polônia, devendo atingir a 140 milhões de dolares no período de 1978/1981. As exportações polonesas se basearão, principalmente, em insumos para a indústria química e fertilizantes. O consórcio brasileiro é liderado pela Comexport - Companhia de Comércio Exterior, incluindo a Cobec, Costa Pinto, Werco e Pão de Açúcar.

Laurindo Alves Campos
 Advogado
 Escritório: Rua Laranjeiras, 151
 Ed. Mayara - Sala 118
 Tel.: 222-7184
 Residência: Rua Socotro, 201
 Tel.: 222-7044 Aracaju-Sa.

JORNAL da cidade



Aviões e Ônibus



VASP
 Sul - Terça, quinta, sábado e domingo às 15:00 hs.
 Norte - Segunda, quarta e sexta-feira, às 11:25 hs.

VARIG
 Sul - Diariamente às 16:40 hs.
 Norte - Diariamente às 13:45 hs.

TRANSBRASIL
 Sul - Diariamente às 8:40 hs.
 Norte - Diariamente às 18:25 hs.

Salvador - Diariamente às 6:20; 9:30; 12:30; 12:30; 12:45; 18:10;
 24:00 e 0:20 hs.
 Havana - Diariamente às 15:45 hs.
 Paulo Afonso - Diariamente às 12:15 hs e 0:30 hs.
 Feira de Santana - Diariamente às 5:00 hs.
 Maceió - Diariamente às 6:10; 15:50 e 0:10 hs.
 SÃO PAULO - Diariamente às 8:00; 10:00 e 18:00 hs.
 RIO DE JANEIRO - Diariamente às 7:00 hs.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
 Advogado
 Edf. Cidade de Aracaju
 Sala 405 Tel.: 222-8202

LUIZA HENRIQUES NASCIMENTO
 MISSA DE 70. DIA

Francisco Soares Nascimento, Heli Soares Henriques Nascimento esposa e filhos, Paulo Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Alaim Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Carlos Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Muriilo Soares Nascimento esposa e filhos, Mario Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Antonio Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Hélio Vasconcelos Carloso esposa e filhos, Ivo do Prado Sampaio esposa e filhos, e Vera Maria Soares Nascimento, profundamente sensibilizados agradecem todas as manifestações de pesar expressas por ocasião da morte e do sepultamento da inesquecível esposa, mãe, sogra e avó LUIZA HENRIQUES NASCIMENTO ao tempo em que convidam a todos para participarem da missa de 70. dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Matriz de São José, às 19:00 horas do dia 07 de julho (sexta-feira).

A todos que se unirem a nós, neste ato de devoção e de amizade, ficaremos muito gratos.

TV

PROGRAMAÇÃO

CANAL 8

Sexta-feira

CANAL 4

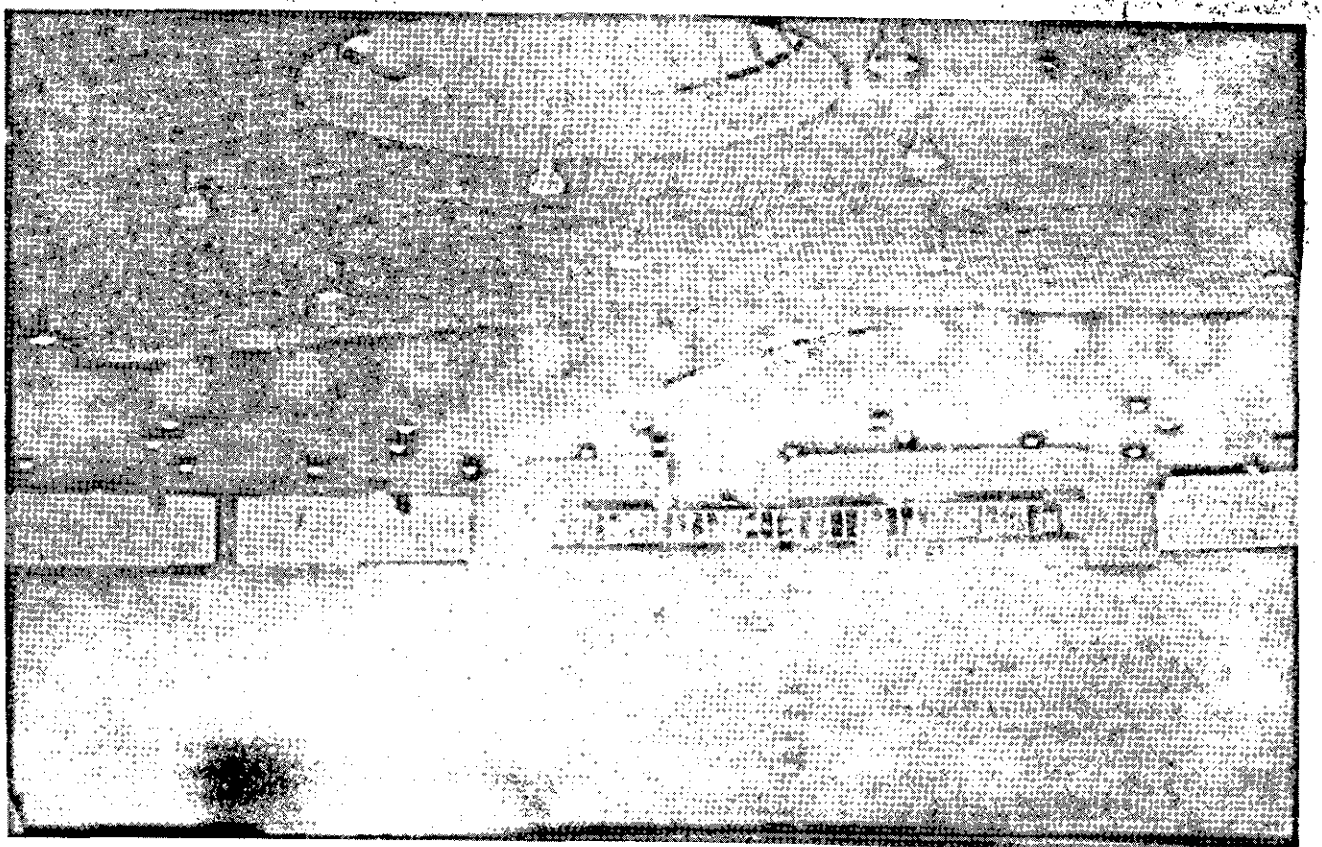
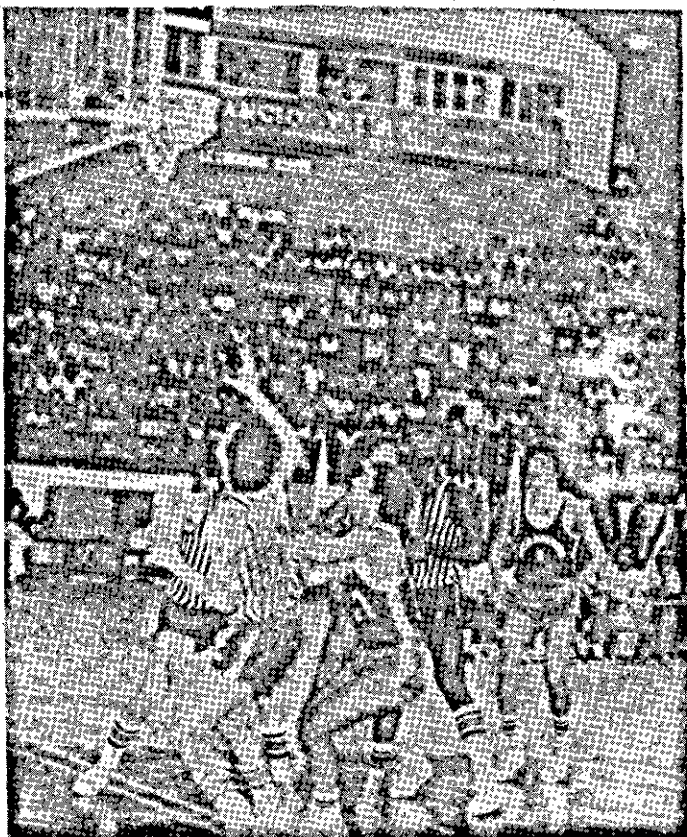
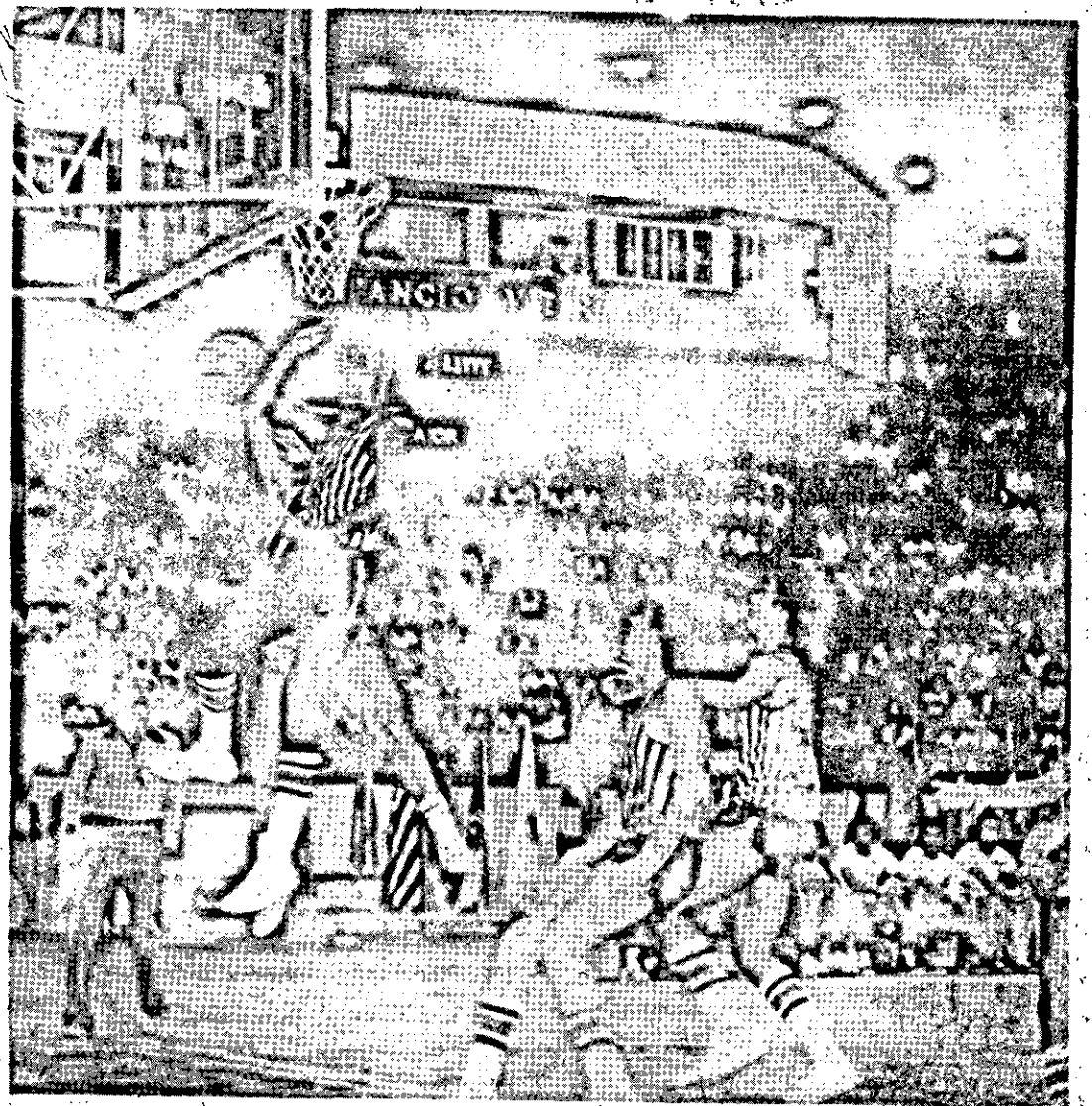
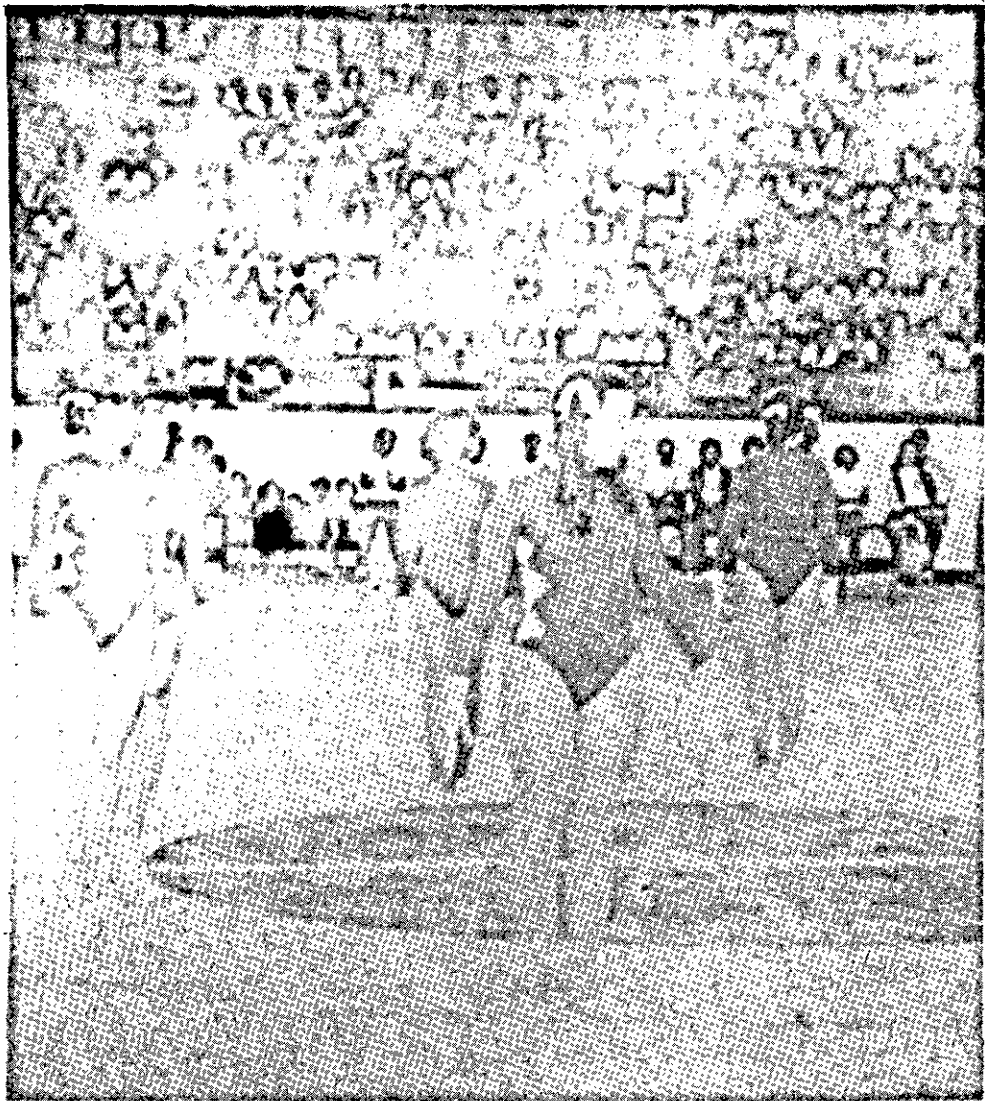
PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA

11:30 TV Educativa
 12:00 Sessão do Pastelão
 12:30 Esporte Oito
 13:15 Informação
 13:30 Cinderela
 14:00 Cine da Tarde
 16:00 Super Desenhos
 16:30 Mundo Animado - Pinochio
 17:00 Nosso Mundo Infantil
 18:00 James West
 19:00 O Bom Baiano
 19:45 Roda de Fogo
 20:30 Camisa Oito
 20:40 Grande Jornal
 21:00 Clube dos Artistas
 23:00 Thriller
 00:00 Encerramento



1:30 - Sitio do Pica-Pau Amarelo
 12:00 - Desenhos Animados
 12:30 - No Campo do Quatro
 12:45 - Copa Brasil - Embratel
 13:00 - Hoje - Embratel
 13:30 - Feiticeira
 14:00 - Escrava Izaura
 14:30 - Sessão da Tarde
 16:15 - Zaz Traz
 16:45 - Seres do Amanhã (VT)
 17:15 - Kika e Chuchu
 17:30 - Sitio do Pica-Pau Amarelo
 18:00 - Maria Maria
 18:45 - HB - 78 - Treme Treme
 19:00 - Te Contei?
 19:40 - Jornal Nacional
 20:00 - O Astro
 21:00 - Sexta Super - Brasil 78
 22:00 - O Pulo do Gato
 22:30 - Sessão Coruja

Ontem à noite, com tudo iluminado, o Ginásio Constâncio Vieira foi inaugurado



No ensejo da inauguração do Ginásio de Esportes Constancio Vieira viemos trazer nossa congratulação ao Governo do Dr. José Rolemberg Leite que através da SUDOPE e dos seus técnicos entrega a Juventude e ao povo sergipano uma praça Esportiva dotada da mais moderna iluminação, confiando a Construtora Norberto Odebrecht S/A e a Soma Engenharia S/A a conclusão da grande Obra.

soma engenharia s.a.

recife. pe.
alfredo medeiros 109. encruzilhada.
☎ 22.3027 e 22.6075. telex: 81.1216. soel.

salvador. ba.
silveira martins 59. cabula.
☎ 4.0176 e 4.0376. telex: 71.1195. soel.

telegramas: somaengel.

ARACAJU - SE
AV. Simão Sobral, 542
222-53.03

montagens, ar condicionado central, instalações.

brasília. df.
s.i.a. trecho 3. lote 1055.
☎ 42.9010 e 43.2375. telex: 61.1641. soel.

Nova missão para Orlando

Ezequiel Monteiro

A nomeação do industrial Orlando Dantas para o Conselho Superior da Universidade Federal constitui um eloquente sinal de lucidez do Reitor Aloisio Campos. Levando o conhecido homem público para o mais alto colegiado do sistema local de ensino superior, o ilustre economista demonstra uma intenção efetiva de compromissar a Universidade com o desenvolvimento econômico e social do Estado. A investidura carrega uma significação social que merece registro e por certo abrirá uma perspectiva nova no ensino universitário sergipano, mormente no sentido da desejável integração da UFS nos objetivos globais da sociedade sergipana em luta pelo desenvolvimento. Para a concretização dessa conquista político-educacional concorreu meritariamente a visão progressista da Federação das Indústrias, que incluiu o nome do Diretor da "Gazeta de Sergipe" na lista tríplice submetida ao Magnífico Reitor. Esta não é a primeira oportunidade em que a entidade representativa dos industriais sergipanos convoca o eminente homem público para uma missão participatória no processo de desenvolvimento de Sergipe, posição reiterada essa que atesta a profunda identificação do comando atual da FIES com os princípios e as teses defendidos pelo venerado decano da imprensa local. Essa identificação ideológica da Federação das Indústrias com o renomado homem de cultura é intensamente positiva para o desenvolvimento da transição sergipana, em primeiro lugar por que nossa indústria está confiando sua representação a

um conhecedor profundo dos problemas gerais de Sergipe e em seguida porque ninguém pode negar a Orlando Dantas uma concepção larga do desenvolvimento, dentro da qual os interesses da maioria social estão contemplados necessária e finalisticamente. Essa filosofia social-democrata, que constitui o amadurecimento doutrinário de Orlando Dantas e está no âmago de seus numerosos escritos sobre as nossas realidades, garante um desempenho produtivo e renovador na mais alta instância deliberativa da UFS e reclama uma reflexão dos demais conselheiros do órgão colegiado, quer sejam professores, quer sejam estudantes, em busca de um encontro da Universidade com os objetivos naturais de nossa sociedade.

No prelúdio dessa nova jornada no Conselho Superior da Universidade Federal, onde o proeminente jornalista e empresário dignificará mais uma vez a imprensa e a indústria de Sergipe, é válido destacar o papel que será exercido pela não menos venerável dama da sociedade local, D. Dulce Dantas, esposa do grande sergipano e sua companheira em ricas décadas de participação e tépidas emoções na defesa de valores fundamentais da civilização sergipana em construção, pois o seu valoroso consorte que ela apelida carinhosamente de "chameguento" pertence a uma linhagem nobre da inteligência sergipana, iniciada destinalmente em Tobias Barreto. Não é um contemplativo; é um intelectual de ação.

O James Bond esquecido

HOLLYWOOD (AP) — Se alguém fizesse uma pesquisa para averiguar quantas pessoas lembram os nomes dos tres atores que levaram a fama o personagem James Bond, a maioria dos consultados provavelmente responderiam "Sean Connery, Roger Moore e o outro".

Isso porque, George Lazemby, "o outro", caiu em um enigmático esquecimento após sua protagnização do espetacular agente secreto 007 no filme "a serviço secreto de sua majestade".

Nos ultimos anos, Lazemby tem vivido ou sobrevivido em Hollywood realizando pequenos papeis em seriados policiais para a tevê. Além disso, também viajou brevemente a Singapura para participar de um episódio da série "Hawai Cinco-0" e fez um pequeno papel no filme "St Jack" de Peter PBogdanovich.

Apesar disso, e desmentindo aquela antiga ideia de que no mundo dos espetáculos não se precisa de uma boa oportunidade para alcançar o estrelato, Lazemby se encontra atualmente desocupado e chegou mesmo a gastar 600 dolares de seu próprio bolso, há algumas semanas, para oferecer seus serviços em um anuncio publicado em uma revista do sindicato cinematografico norte-americano.

Dez anos depois de seu aparecimento no filme de Bond, Lazemby ainda não pode deixar de se lamentar por não ter continuado estrelando a série. O produtor dos filmes do 007, Cubby Broccoli, disse há pouco tempo atrás que Lazemby havia sido demitido por "seu mau caráter".

"Cubby disse que eu não me dava bem com o elenco", lamenta-se agora Lazemby, um homem corpulento e assombrosamente bonito. "Eu só me recorde de um incidente com Diana Rigg e que durou apenas alguns minutos. Mas depois de trabalharmos juntos durante 9 meses, uma troca de palavras como aquela não deveria espantar

ninguém".

Segundo o ator, "Diana era uma atriz de vasta experiencia e eu estava começando. Ela esperava que eu fizesse tudo que me ordenava e eu não queria ser mandado assim. Isso foi tudo que aconteceu".

Tal como ele mesmo confessa, sua carreira teve maior impulso devido a seu físico, não as suas qualidades artísticas. Nascido e criado na Austrália, trabalhou durante sua juventude em uma oficina mecânica. Posteriormente, graças a seu físico, conseguiu alguns trabalhos como modelo em Londres. "Mas não podia entrar no cinema sem um agente e também não podia encontrar um agente sem ter trabalhado no cinema. Estava num beco sem saída..." lembra.

Além disso, Lazemby afirma que o diretor do filme, Peter Hunt, não colaborava com ele, "a tal ponto, que não me dirigiu a palavra durante os últimos seis meses da filmagem. Recebia todas as ordens de seu assistente". Lazemby foi vítima de uma luta de poderes dentro da equipe produtora de "a serviço secreto de sua majestade".

"Em um determinado momento, fiquei tão farto do que estava acontecendo que avisei a Zaltzman que não participaria de outro filme de James Bond - acrescentou. O produtor não podia acreditar".

Terminada a filmagem, Lazemby soma 50 mil dolares uma considerável, mas insignificante comparada a que Connery recebeu pelo filme seguinte, "Live And Let Die", 1 milhão de dolares.

Depois do filme, Lazemby pretendia trabalhar com Bruce Lee em uma película de artes marciais, que não aconteceu devido a morte de Lee. Lazemby permaneceu em Hong Kong fazendo pontas em vários filmes e, em 1975, prevendo que não teria futuro ficando naquela cidade, decidiu tentar a sorte em Hollywood.

Os comentários sobre o pacto amazônico

BUENOS AIRES (AP) — Os meios diplomaticos locais comentavam ontem a circunstancia de que o Brasil não se havia empenhado muito em incluir no recém-firmado pacto amazônico a tese sobre aproveitamento de rios internacionais, que defende frente a Argentina no sistema da bacia do Prata.

O matutino "Clarín", que divulga esses comentários, diz que os observadores afirmam que os poucos esforços do Itamaraty para sustentar sua conhecida posição, contraria a "consulta previa", foram motivados porque no caso do rio Amazonas o Brasil tem uma posição ribeirinha inferior. Isto é que os afluentes do Amazonas nascem em outros países e vão desaguar em territorio brasileiro.

Trata-se da situação oposta a registrada na bacia do Prata com o rio Paraná, que nasce em territorio brasileiro e desagua em territorio argentino.

"A tese brasileira, posta em prática em relação aos projetos de aproveitamento no rio Paraná é oposta a defendida pela Argentina e por numerosos países, dentro e fora do continente, que propõe a consulta prévia para conseguir a máxima utilização dos recursos naturais e sua mais justa e equitativa distribuição", acrescenta "Clarín".

A Argentina conseguiu, há alguns anos, um pronunciamento favoravel à sua tese da consulta prévia na utilização de rios internacionais, no seio da organização das Nações Unidas. Mas não conseguiu que o referido critério fosse aceito dentro da bacia do Prata, por causa da firme oposição brasileira. Trata-se de um assunto de importância não somente jurídica ou academica, pois o Brasil já construiu uma série de represas no curso superior do rio Paraná e iniciou, juntamente com o Paraguai, uma gigantesca obra hidreletrica em Itaipu.

A Argentina tem dito que um aproveitamento sem consulta de um rio de curso sucessivo pode causar prejuizos aos interesses ribeirinhos inferiores. Embora sem aceitar o principio da consulta, realmente o Brasil aceitou negociar alguns aspectos de harmonização de interesses, interesses, como por exemplo no caso da obra de Itaipu, com relação ao projeto argentino-paraguaio de Corpus, localizado também sobre o Paraná uns duzentos quilômetros aguas abaixo do empreendimento-brasileiro paraguaio.

As referidas negociações estão atualmente em impasse, depois que o governo do presidente Ernesto Geisel cancelou uma reunião de Chanceleres do Brasil, Argentina e Paraguai, convocada para o mes passado, em Brasília.

"Clarín" inclui comentários de jornais brasileiros, sobre o que caracteriza como o fracasso do Itamaraty em conseguir que fosse incorporada sua tese sobre rios de curso sucessivo no pacto amazônico assinado em Brasília.

Transcreve um comentário do "Jornal do Brasil" que diz que "a intenção do Brasil era mostrar a Argentina que, como país ribeirinho inferior do norte do continente, aceitava os principios que defendia no sul como ribeirinho superior". Por sua vez, "Folha de São Paulo" disse que "essa era a parte mais importante do anteprojeto brasileiro, que serviu de base para as negociações e foi modificada substancialmente.

A tese brasileira encontrou a oposição dos outros signatarios do pacto amazônico (Peru, Bolivia, Venezuela, Equador, Colombia, Guyana e Suriname.).

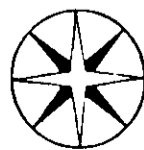
Segundo o jornal argentino, "observadores da capital brasileira lembraram que, do texto-base enviado há mais de um ano pelo Itamaraty as chancelarias dos países amazônicos, até o texto definitivo assinado segunda-feira, foram efetuadas muitas alterações e o Brasil teve de renunciar a diversas pretensões, para tornar possível a assinatura de um acordo mais generico.

BRASÍLIA

2.^a e 4.^a às 12:50 hs.

(com escala em SALVADOR)

BOEING 737-200
SUPER ADVANCED



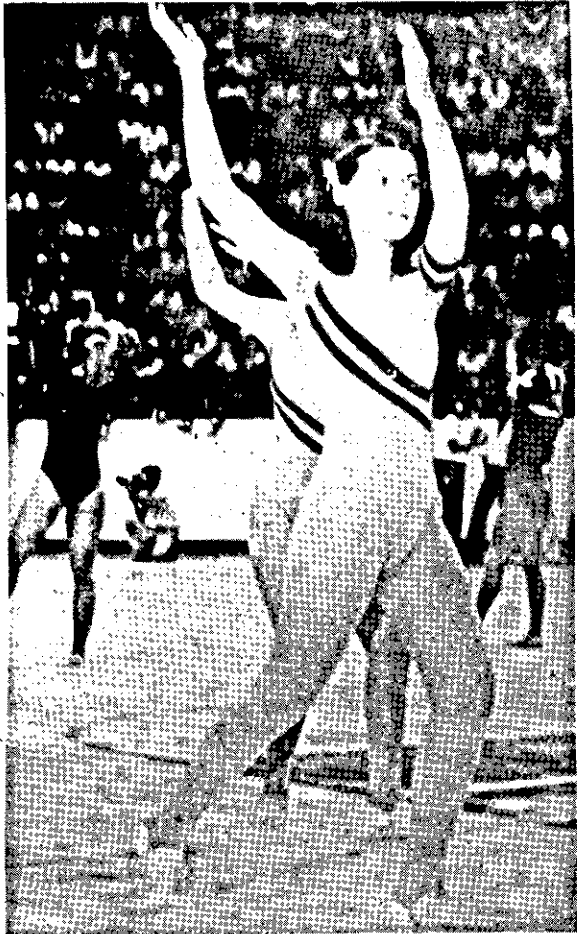
VARIG

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS SOBRE OS NOVOS HORÁRIOS.

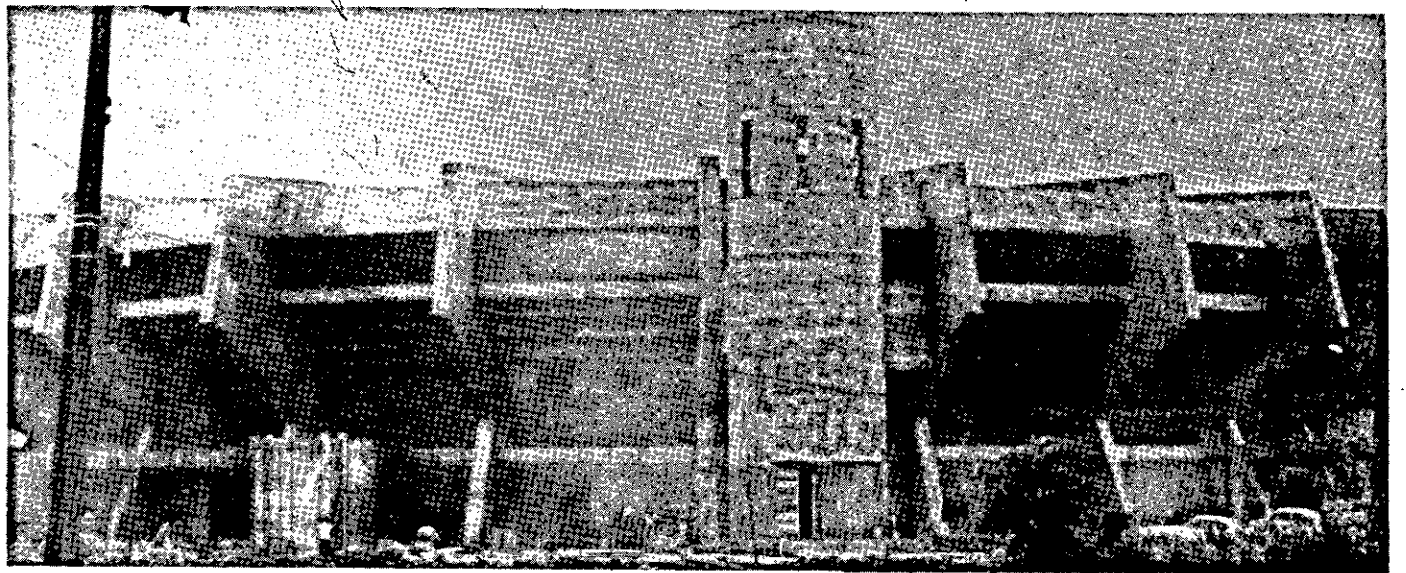
FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE! É SÓ LIGAR 222-5622 (TEL 222-2872!)



CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT, PARTICIPANDO DO DESENVOLVIMENTO



A conceituação da CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., em Sergipe, fruto do trabalho que sempre levou a efeito quando de contratos assinados com o Governo do Estado, para construção de estradas de rodagem, passou a ter um relevo maior, tendo em vista os trabalhos que executa em edificações de unidades públicas e privadas, a exemplo do Ginásio de Esportes "Constancio Vieira", que entrega ao Governo Estadual no momento, e a construção do Terminal Rodoviário de Aracaju, assim como as instalações da Fábrica do Grupo Calfat.



rios e técnicos, motivou uma integração de equipe, à nova sistemática de trabalho e o cronograma estabelecido pela Superintendência de Obras Públicas, foi fielmente cumprido, resultando na superação do curto espaço de tempo, pela eficiência de todos que se desdobraram para a conclusão dos trabalhos, confiados pelo Governo do Estado.

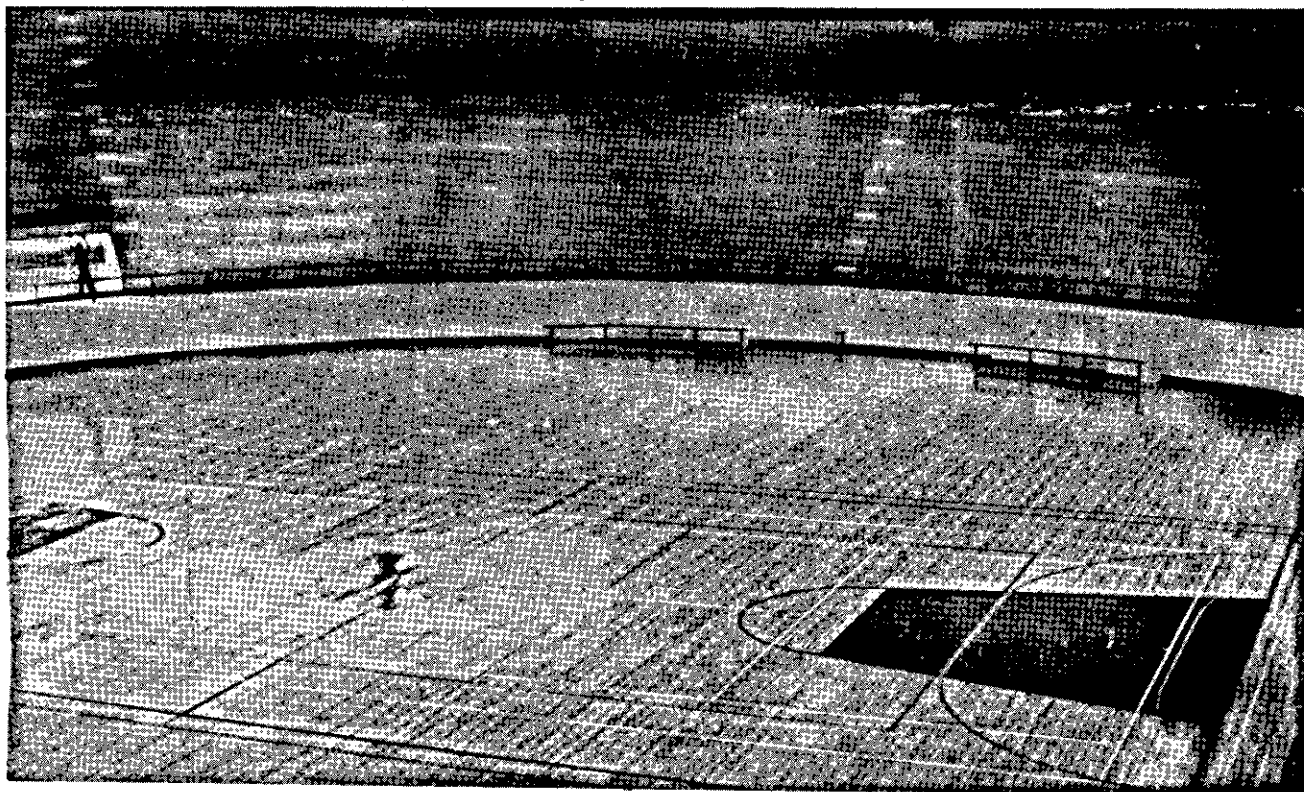
Em todos os detalhes da nova etapa, pode ser vis-

ta a presença da ODEBRECHT, que levou a efeito um tratamento especial no avanço dos serviços, objetivando a consecução de uma melhor qualidade no que já se encontrava executado, refundando num trabalho metódico e de apurada técnica, suplantando os problemas que apareciam, apresentando então uma nova feição ao Ginásio de Esportes, creditando ao Governo do Estado, a certeza da população, que passava a encarar aquela nova fase, como definitiva na conclusão daquela praça de esportes, tão esperada.

O tempo era pouco. Porém, isto não intimidou os que fazem a CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT e as etapas iam sendo vencidas gra-

trabalho incessante dos aproximadamente 200 operários que nela trabalharam; o volume de concreto da ordem de 3 mil metros cúbicos, utilizados numa área construída de 3.846 metros quadrados; dos estudos minuciosos e cálculos para dimensionar o alojamento para 100 pessoas, os 3 vestiários para atletas e 2 vestiários para juizes, a enfermaria, as 4 bilheterias, a tribuna de honra para 65 pessoas sentadas e elevador para 6 pessoas, 2 bares, sanitários masculino e feminino estrategicamente dispostos; além de 8 cabines para rádio e televisão, somando-se a acuidade do sistema de iluminação para televisualização a cores, com 2 mil luz, numa área de 5,5 x 5,5 metros e o tratamento acústico em cimento amianto projetado, para uma sonoridade perfeita, apropriadas para shows da introdução do piso flutuante das quadras de esportes, em assoalho marfim sintético, com área de 1.534 metros quadrados, além de um grupo gerador de energia. Todo esse conforto e comodidade, resumidos no binômio: técnica e arte, totalizando um investimento da ordem de Cr\$ 25 milhões.

E as esperanças do povo e dos desportistas se concretizam, na presença do Governador JOSÉ ROLEMBERG LEITE, através da Superintendência de Obras Públicas, que premia o esporte amador, com um ginásio dos mais modernos do gênero, no país, abrindo perspectivas novas para a prática das diversas modalidades, alargando os caminhos de uma maior integração esportiva.



Participando de concorrência pública aberta pelo Governo do Estado, através da SUDOPE e se classificando, a CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., assumiu, em dezembro de 1977 os trabalhos de conclusão do Ginásio de Esportes, obra iniciada há alguns anos, cujo contrato foi rescindido por conveniência administrativa. Assim sendo, a partir daquela data, a ODEBRECHT deu início a um trabalho sério, enfrentando os problemas existentes naquela obra inacabada, porém, com o objetivo primordial de cumprir o programa disposto pela SUDOPE, numa somação de esforços, procurando ajeitar o que já existia da obra, aos padrões exigidos pela própria Construtora.

A obra tão logo que foi atacada, passou por uma verdadeira metamorfose, e nessa nova fase, o trabalho aparecia com o correr do tempo, num demonstrativo concreto da experiência da ODEBRECHT, que arregimentou mais de uma centena de opera-

tivamente, buscando o desenvolvimento de um trabalho racional, mesclado de tecnificação e arte, para a consecução real do que esperava o Governo Estadual.

O GINÁSIO CONCLUÍDO

Hoje uma nova imagem aparece. A obra que parecia interminável, está concluída. O material de construção que se amontoava, deu lugar à área urbanizada e os andaimes, escoramento, treliças metálicas e guindastes, deram lugar a um magesto, so gigante de concreto, fruto do projeto de um Arquiteto sergipano, e que o Governo estadual inaugurou ontem.

A beleza arquitetônica que hoje se apresenta, esconde os sacrifícios e os problemas que aparecem em uma obra, dando uma visão menos real do

Com a inauguração do Ginásio de Esportes "Constancio Vieira", a CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., se sente recompensada pelo trabalho árduo que enfrentou, arregimentando para cada especialidade dos serviços executados, firmas do maior gabarito técnico, que participou para a gigantesca obra, quer na execução de serviços, quer no fornecimento de materiais, a CONCRETEX S.A. forneceu o concreto pré-misturado, a ESQUADRILAR LTDA, introduziu as esquadrias de ferro; a ENGENHARIA E COMERCIO BUZOLIN LTDA, forneceu os forros trepantes metálicos; a INDÚSTRIA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ, introduziu as esquadrias de madeira; a IMPERMAX LTDA, que procedeu aos serviços de impermeabilização, a MACROSOM LTDA, responsável pela sonorização, a MÓDULUS LTDA, introduziu as esquadrias de alumínio, a PROCOPIO CONSTRUÇÕES LTDA, introduziu o piso flutuante e os equipamentos de esporte, a REVESTI DO NORDESTE LTDA, introduziu o verniz acrílico em concreto; a SOMA ENGENHARIA S.A. executou as instalações elétricas e hidráulicas e a TEMPORAM S.A., que forneceu o cimento amianto projetado.

SOLENIIDADES

As solenidades de inauguração do Ginásio de Esportes "Constancio Vieira", contou com a presença do Governador José Rollemberg Leite, do Superintendente da SUDOPE, Eng. Eraldo Targino de Macedo, todo o Secretariado de Estado e autoridades municipais, estaduais e federais, além de uma grande assistência e um número superior a 1.000 estudantes que participarão dos Jogos do Campeonato Estudantis.

ENALDO ASSUMIU



Luiz Carlos, Nininho e Jadilson, se empenharam bastante no treino físico de ontem.



Tinteiro explicou ao repórter Roberto Silva, do JC, que o seu problema financeiro já foi resolvido no Confiança.

Enaldo Rodrigues, o novo supervisor do Confiança, retornou na última quarta-feira à noite de Salvador para assumir o cargo no bicampeão sergipano. Ele, foi contratado mais uma vez na gestão do presidente Rubens para organizar o Departamento de Futebol do Confiança.

Apenas 60 dias é o tempo que Enaldo Rodrigues vai passar no Confiança, pelo fato de ser candidato a Deputado Estadual na Bahia. O supervisor, também vai acumular o cargo de preparador físico, indo receber mensalmente cerca de Cr\$ 13.000,00 e mais a hospedagem no Trópicos Hotel que é de propriedade do presidente Rubens Chaves.

REUNIÃO — Ao invés de comandar um treino físico na manhã de ontem para os atletas do Confiança, quando da sua apresentação, Enaldo Rodrigues preferiu fazer uma reunião às portas fechadas, nos vestiários do Estádio Sabino Ribeiro. Mesmo sendo vedada a participação da imprensa, ao final da reunião o supervisor falou sobre o assunto, não tudo é claro:

— São as normas de trabalho que eu e o Beto começare-

mos a tomar, ele já começou à partir de ontem (quarta-feira) e nós à partir de hoje (ontem). São medidas, problemas de disciplina com algumas incorreções normais em todo clube de futebol de início de trabalho. A maneira como vamos trabalhar a partir de hoje (ontem), isto foi o que ficou definido na preleção que tivemos com os rapazes, e agora arrastar as mangas para tentar dar ao Confiança a melhor equipe possível para o Campeonato Regional.

Sobre Alberto Menezes, após ter falado que a disciplina seu comando estará acima de tudo, Enaldo Rodrigues disse que são realmente amigos há muitos anos porque sempre "nos respeitamos como jogador e técnico em outras agremiações.

— Chegou a hora e o momento ideal de nos reunirmos. O Beto é o responsável pela parte técnica da equipe, ficará a cavaleiro para isso, terá total cobertura, respalde porque nos poderemos agir de outra maneira. Fiquem certos que o comportamento que vocês vão ver hoje, será o mesmo que nós tivemos de sair, finalizou Enaldo Rodrigues.

Belo, nova aquisição do Confiança

O Confiança contratou o ponteiro direito Belo que pertenceu ao Leônico de Salvador, como reforço para as disputas do campeonato estadual. Ontem, Belo foi apresentado pelo supervisor Enaldo Rodrigues, responsável pela sua contratação, aos novos companheiros de clube no Estádio Proletário Sabino Ribeiro.

Belo, já no dia de ontem, esteve participando dos treinamentos e hoje deverá assinar contrato com o Confiança, com o seu documento devendo dar entrada na próxima semana no protocolo da FSF, a fim de ser encaminhado a CBD.

Apesar de conhecer outros atletas do dragão, Belo preferiu se

aproximar mais de Tinteiro, por serem amigos desde a época em que jogaram nos juvenis do Flamengo, "só que naquele tempo o Tinteiro já era do time, e eu estava começando ainda".

Belo disse que veio para o Confiança para lutar pela posição de titular. "Sou um jogador que não se conforma com o banco de re-

servas, e por isso prometo muita luta para figurar na equipe principal do dragão". O centroavante Touro, está sendo esperado até a próxima semana.

Itabaiana pronto para a estréia

O Itabaiana vai estreiar domingo no campeonato sergipano, enfrentando no Estádio Presidente Médici a equipe do CSM de Maroim, num jogo que poderá agradar a quem comparecer mais cedo àquela praça de esportes.

Juan Celly vai comandar esta tarde no local da partida um coletivo apronto, ocasião em que definirá suas linhas para enfrentar o primeiro adversário desta temporada. Ele já tem o time base para a estréia, devendo permanecer com Damião no meio campo, entrando Rivaldo no comando do ataque.

O TIME

Invicto há 28 jogos, o Itabaiana tem um time definido pelo treinador Juan Celly, embora ainda careça de alguns reforços para tentar a conquista do título, principalmente na lateral direita, onde o juvenil Tica não vem correspondendo.

A formação do Itabaiana, já decorada pelos seus torcedores, é a seguinte: Memera, Tica, Israel, Ailton, e Valdir; Gustinho, Da-

mião e Dequinha; Nilson, Rivaldo e Dedé Boiadeiro (Zé Carlos). Além desses jogadores, o Itabaiana conta ainda com o bom arqueiro Marcelo, que promete disputar a posição com Memera no treinamento da serra.

LUCIANO

Em represália a atitude da diretoria do Sergipe, segundo a qual, "a torcida não quis fazer o troca-troca", o Confiança resolveu não mais liberar Luciano para o time rubro, devendo o jogador ir defender as cores do Itabaiana.

Segundo Aerton Menezes Silva, "nós também consultamos a nossa torcida, e ela foi contrária a ida de Luciano para o Confiança e, por isso, resolvemos cedê-lo ao Itabaiana".

Embora tenha passe livre, Luciano tem um débito de Cr\$ 15 mil para o Confiança. O Itabaiana se comprometeu em pagar a dívida e o jogador será mais um reforço para o tremendo.

João Saldanha

RIO, (AJB) — O Botafogo e o Flamengo, de uma dívida de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros chegaram a dever cerca de quarenta milhões. O Botafogo vendeu patrimônio, moveis e utensilios e pagou. O Flamengo ainda deve. Os dois e mais outras Organizações caíram na esparrela da operação 63, que permitia fazer empréstimos em Dólares Americanos. Segundo Autoridades da época, o empréstimo era altamente favorável "porque o Dólar estava controlado e não subiria pelo menos por uns tres anos." O empréstimo tinha apenas de juros, vinte por cento ao ano (por dentro), taxa muito boa no Brasil. E o empréstimo seria reformado em caso de não pagamento, por mais três por cento ao mes, sobre o Dólar corrigido. Ora, um Dólar "controlado", sem dúvida, em termos de Clubes, um bom negocio. Até algumas entidades privadas entraram no negocio. Todos se estreparam. O Dólar foi para os cornos da Lua e as dívidas também.

O Fluminense até que teve sorte. Recorreu ao empréstimo mas o presidente Horta, em vez de ficar aos pulos e pinores em Dolares, preferiu arranjar dinheircom outra paragem, ficou devendo cruzeiros e em boa aparte, evitou o caminho do Botafogo e Flamengo.

É muito curiosa e tem certa analogia a vida destes Clubes. Principalmente Fluminense e Botafogo. Nestes dois, principalmente, que começaram se chamando "Foot-Ball Club" o Fluminense até o Futebol era um esporte eminentemente granfino — sempre houve uma luta interna muito séria. As vezes, sem princípios. É que o Futebol pouco a pouco foi deixando de ser granfino. Antes, para entrar para socio de

A turma da piscina

um destes Clubes, o candidato passava pelo rigoroso crivo de uma comissão de sindicancia que só faltava pedir exame de feses. Mas em primeiro lugar a cor, depois a qualidade do emprego. Só de gerente para cima (Gerente de Armazem, não) e também de chefe de seção do caso do funcionário. Letra o, digamos. Barnabé, nunca.

Acontece que o Futebol foi se democratizando. A miscigenação, um fato. No Brasil, as últimas resistencias foram em 1954 (Grêmio aceitou Tesourinha) mas no Rio, vinte anos antes o Fluminense e o Botafogo aceitaram o Bov Cabele. É verdade que somente como empregados. O Flamengo, que ai ficou popular, aceitou Domingos, Leonidas e Valdemar de Brito, estes dois vindos do Botafogo. Eram empregados do Clube mas pouco a pouco, tudo se modificou. E embora a Lei Afonso Arinos não seja aplicada em toda a sua plenitude em alguns Clubes de nosso País, casamentos e uniões foram se verificando entre os componentes Doks Clubes, sem nenhum preconceito racial. Ora, é logica que nada disto se passou, ou ainda se passa, pacificamente. No Flamengo ainda não é fácil um bom crioulo entrar para socio. Entra mas tem de dar algumas "voltinhas". No Botafogo, com a ida para Marechal, a coisa está mais aberta. Mas no Fluminense, só vendo.

Ha pouco tempo um Presidente fez um muro para dividir a passagem dos jogadores, empregados e dos socios. Entrada de "serviço" e entrada social, como em vários edificios. Isto nada mais era do que a luta interna que se travou nos Clubes em relação a suas atividades. Tanto Fluminense como Botafogo, apesar de terem começado como "Foot-Ball" per-

ceberam que este era o começa da "encrenca". Dai o muro ou as restrições, ou as proscritações com propostas de socios para burlar a Lei Afonso Arinos. E os Clubes se dividiram internamente. Digam o que disseram, esta a origem da luta.

No Fluminense a onda de acabar com o Futebol chegou a ser mais forte do que no Botafogo onde isto quase foi conseguido. O Botafogo chegou a trocar de nome mas felizmente há algum tempo, a "turma da piscina" foi derrotada. Mas as retaliações viraram tônica nestes Clubes e uma luta interna sem princípios se travou.

Agora no Fluminense, sem novidade clubística, ela se levanta em termos de prestações de contas. Horta não poderia ficar "impune" com sua derrubada do muro ou por almoçar com jogadores de "Foot-Ball" ou por suas grandes vitórias. Nada vai ser apurado. Em Clube, ninguém tira nada. É impossível tirar o que não existe. Acontece sim desmandos, Mordomias ou excessos nas relações públicas. Mas peculato ou desonestidade, nunca vi. O Fluminense, por seus atuais mandatários, estou tomando um perigoso caminho em seus rumos. Principalmente no momento que seu "team de Foot-Ball" anda muito mal e a perspectiva anunciada é a de enenos "petro-Dolares" para resolver seu problema financeiro. Duvido que o príncipe e o Alfredo Saad, Ex-dirigente do Bahia, comprem o Rivelino. Cuidado, não acreditem muito nisto e tratem de unir o Clube em vez de dividi-lo. O Diabo é que a turma da piscina detesta o Futebol.

JOÃO SALDANHA